



• POSSE

Conferência dos Capuchinhos do Brasil (CCB) elege nova diretoria

PÁG. 09



# CORREIO DA SEMANA

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

SOBRAL • CEARÁ • DE 10 A 17 DE MAIO DE 2025 • Vol. 107 • Nº 1.071/2025

www.correiodasemana.com.br • R\$ 2,00

IGREJA •

## Habemus Papam: Leão XIV

(@Vatican Media)



Págs. 03, 04, 05 e 06

## EDITORIAL •



*Nesse sentido, a sucessão apostólica é um claro sinal da continuidade da missão e da fidelidade ao Evangelho. Por isso, cada novo papa deve ser acolhido com alegria e esperança.*

# A missão da Igreja

Dois milênios se passaram desde a Encarnação do Verbo de Deus, e a Igreja permanece fiel ao mandato missionário de seu Mestre e Senhor. No transcorrer dos séculos, ela continua a atualizar a mensagem do Evangelho, sendo um sinal da salvação que Deus oferece ao mundo. O discipulado se destaca como o elo mais importante entre todos os batizados, chamados a testemunhar no mundo a fé cristã, em palavras e obras. Desse modo, a Igreja

ilumina o mundo e deixa suas marcas na história da humanidade, sobretudo por sua missão salvífica de ser instrumento do reinado de Deus. Essa missão se realiza no mundo e envolve todas as dimensões da vida. Temos um Deus que se encarnou e assumiu a humanidade. Isso responsabiliza a Igreja a voltar-se para tudo o que diz respeito ao ser humano e à vida.

Ela não se preocupa apenas com a salvação da alma, nem com a salvação apenas depois da morte.

Ela assume a missão de salvar o ser humano. Começa aqui e envolve a totalidade da vida. Por isso, a Igreja não pode ser indiferente ao mundo, com seus problemas e desafios.

Sua missão é marcar os caminhos da sociedade com a força transformadora do Evangelho. Tudo aquilo que Jesus fez e ensinou deve ser, antes de tudo, o parâmetro da atuação da Igreja. Assim, ela atualiza essa mensagem através dos discípulos de Jesus de cada tempo e de

cada lugar.

Nesse sentido, a sucessão apostólica é um claro sinal da continuidade da missão e da fidelidade ao Evangelho. Por isso, cada novo papa deve ser acolhido com alegria e esperança. É uma sucessão ininterrupta protagonizada pela ação do Espírito Santo. Cada um, a seu tempo, torna-se porta-voz da Boa-Nova de Jesus. Por isso, a Igreja envolve-se em ações concretas: obras de misericórdia, promoção da dignidade humana, com-

promisso com os pobres, e defesa da paz e da justiça.

Tudo isso embalado pela diversidade de dons, carismas e ministérios, unificados no seguimento de um mesmo Mestre. Seus ensinamentos não podem ser esquecidos, pois traduzem valores e favorecem a vida abundante que Deus tem a oferecer a todos os homens. Em nossos dias, em nosso tempo, que brilhe a luz daqueles que seguem Jesus, e que floresçam as sementes do Reino de Deus.

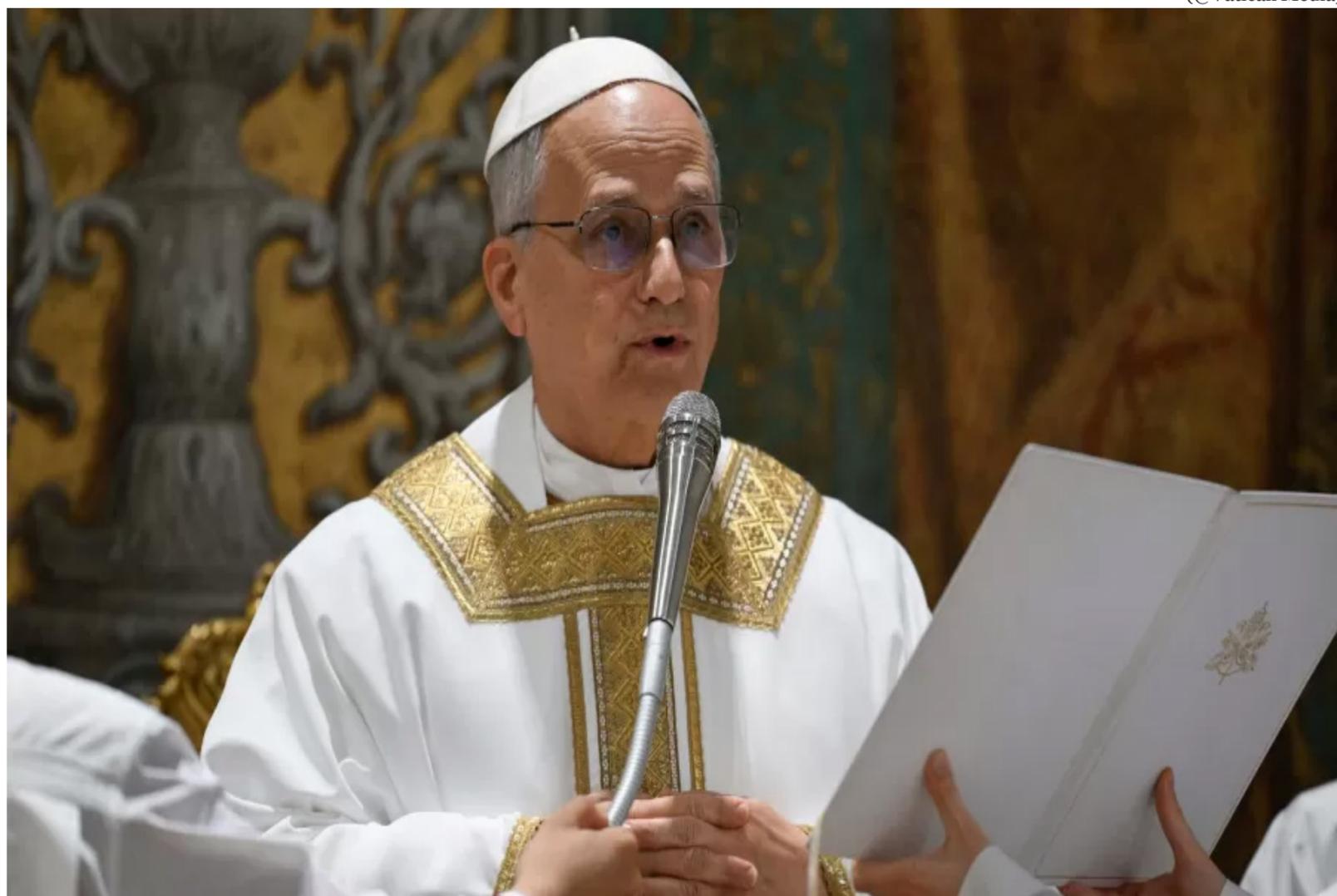
## VOZ DO PASTOR •



DOM JOSÉ LUIZ GOMES DE VASCONCELOS  
Bispo Diocesano



*E, no entanto, precisamente por isso, estes são os lugares onde a missão é mais urgente, porque a falta de fé muitas vezes traz consigo tragédias como a perda do sentido da vida, o esquecimento da misericórdia, a violação da dignidade humana nas suas formas mais dramáticas, a crise da família e tantas outras feridas que trazem não pouco sofrimento à nossa sociedade.*



(@Vatican Media)

“Hoje, também há muitos contextos em que a fé cristã é considerada absurda, algo para pessoas fracas e pouco inteligentes, contextos em que outras opções de segurança são preferidas à que ela oferece, como tecnologia, dinheiro, sucesso, poder ou

prazer.

Estamos falando de ambientes onde não é fácil testemunhar e proclamar o Evangelho, e onde aqueles que creem são ridicularizados, impedidos e desprezados ou, na melhor das hipóteses, tolerados e lamentados. E, no entan-

to, precisamente por isso, estes são os lugares onde a missão é mais urgente, porque a falta de fé muitas vezes traz consigo tragédias como a perda do sentido da vida, o esquecimento da misericórdia, a violação da dignidade humana nas suas formas

mais dramáticas, a crise da família e tantas outras feridas que trazem não pouco sofrimento à nossa sociedade.

Não faltam contextos em que Jesus, embora apreciado como homem, é reduzido só a uma espécie de líder carismático ou a

um super-homem, e isso não só entre os não crentes, mas também entre muitos batizados, que assim acabam vivendo, nesse contexto, um ateísmo de fato.” (Papa Leão XIV. Homilia de 09 de maio de 2025) Imagem: Handout / VATICAN MEDIA / AFP

## EXPEDIENTE •



CORREIO  
DA SEMANA

JORNAL CORREIO DA SEMANA LTDA

>> Redação: Rua Maestro José Pedro, 76 | Centro - Sobral - CE | Fone: (88) 3613.2131 | E-mail: redacao@correiodasemana.com.br

Bispo Diocesano: Dom José Luiz Gomes de Vasconcelos | Ecônomo: Padre Ítalo Archanjo | Diretor: Pe. Lucas do Nascimento Moreira, Jornalista nº 0004394/CE | Editorial: Ygor Leonardo Sampaio | Jornalista/Estagiária: Thaís Helena | Diagramação e WebSite: Felipe Mendes | Repórter fotográfico e digitação: Marcildo Brito | Assessor Financeiro: José

Wilson F. Calixto | Colaboradores: Filhos de Cão, Padre João Batista Nery, José Luís Lira, Francisco Edilson da Silva, Chico Prado, Salmi Campos, Artemísio da Costa, Antônio da Costa.

Site: www.correiodasemana.com  
Impressão: Sobral Gráfica Editora

Tiragem: 500 exemplares  
Publicidade: (88) 3613-2131  
E-mail: assessoria@correiodasemana.com.br

O Jornal Correio da Semana não se responsabiliza pelas opiniões emitidas por colaboradores, colunistas, matérias assinadas e peças publicitárias.



(@Vatican Media)

**PAPA LEÃO XIV**

VATICANO •

# Habemus Papam: Leão XIV

(@Vatican Media)



(@Vatican Media)



O Conclave elegeu o cardeal Robert Prevost como o 267º Bispo de Roma. O anúncio à multidão foi dado pelo cardeal protodiácono Dominique Mamberti.

Por Vatican News

Annuntio vobis gaudium magnum; Habemus Papam! “Anuncio-vos uma grande alegria; temos um Papa!”.

Há poucos instantes, da Sacada Central da Basílica

de São Pedro, o cardeal protodiácono Dominique Mamberti pronunciou a tão aguardada fórmula em latim, comunicando a Roma e ao mundo o nome do novo Sucessor de Pedro:

“Eminentissimum ac Reverendissimum Dominum, Dominum Robertum Franciscum, Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinali Prevost, qui sibi nomen imposuit Leo-

nem XIV.

Traduzindo para o português: «O eminentíssimo e reverendíssimo senhor, senhor Robert Francis, cardeal da Santa Igreja Romana PREVOST, que se impôs o nome de Leão XIV».

Cardeal protodiácono Dominique Mamberti anuncia a eleição do novo Papa

VATICANO •

# As primeiras palavras do Papa Leão XIV a Roma e ao mundo

(@Vatican Media)



“Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus”: o novo Pontífice, agostiniano, recordou a bênção de seu antecessor jesuíta, concedida a Roma e ao mundo inteiro “naquela manhã do dia de Páscoa”. Ele também convidou a caminhar juntos “como Igreja unida, sempre buscando a paz, a justiça”, fiéis a Jesus Cristo e proclamando sem medo o Evangelho.

Por Vatican News

Após o anúncio do “Habemus Papam” pelo protodiácono, cardeal Dominique Mamberti, o Papa Leão XIV assomou à Sacada Central da Basílica de São Pedro às 19h22, onde dirigiu suas primeiras palavras - em italiano

e espanhol - às cerca de 100 mil pessoas presentes na Praça São Pedro e Via da Conciliação, e a todos que o seguiam pelos meios de comunicação. Ao final, concedeu a Bênção Urbi et Orbi e a Indulgência Plenária:

“A paz esteja com todos vocês!

Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor que deu a vida pelo rebanho de Deus. Eu também gostaria que esta saudação de paz entrasse em seus corações, chegasse às suas famílias, a todas as pessoas, onde quer que estejam, a todos os povos, a toda a terra. A paz esteja com vocês!

Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz de-

sarmada e uma paz desarmante, humilde e perseverante. Ela vem de Deus, Deus que ama a todos incondicionalmente. Ainda conservamos em nossos ouvidos aquela voz fraca, mas sempre corajosa, do Papa Francisco que abençoava Roma! O Papa que abençoava Roma concedida a sua bênção ao mundo, ao mundo inteiro, naquela manhã do dia de Páscoa.

Permitam-me prosseguir com essa mesma bênção: Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos em frente. Somos discípulos de Cristo. Cristo nos precede. O mundo precisa da Sua Luz. A humanida-

de precisa dele como ponte para ser alcançada por Deus e seu amor. Ajudai-nos também vós, e depois uns aos outros, a construir pontes com o diálogo, com o encontro, unindo-nos a todos para sermos um só povo, sempre em paz. Obrigado, Papa Francisco!

Quero também agradecer a todos os meus irmãos cardeais que me escolheram para ser o Sucessor de Pedro e caminhar junto com vocês, como Igreja unida, sempre buscando a paz, a justiça, buscando sempre trabalhar como homens e mulheres fiéis a Jesus Cristo, sem medo, para proclamar o Evangelho, para sermos missionários.

Sou filho de Santo Agostinho, uma agostiniano, que disse: ‘Com vocês sou cristão e para vocês bispo’.

Nesse sentido, podemos todos caminhar juntos rumo àquela pátria que Deus nos preparou. À Igreja de Roma, uma saudação especial! Devemos buscar juntos como ser uma Igreja missionária, uma Igreja que constrói pontes, dialoga, sempre aberta para receber como esta praça: com os braços abertos. A todos aqueles que precisam da nossa caridade, da nossa presença, do diálogo e do amor.

E se também me permitirem, uma palavra, uma saudação a todos aqueles, e em particular à minha querida Diocese de Chiclayo, no Peru, onde um povo fiel acompanhou seu bispo, compartilhou sua fé e deu muito, muito para continuar sendo Igreja fiel de Jesus Cristo.

A todos vocês, irmãos e irmãs de Roma, da Itália, do mundo inteiro, queremos ser uma Igreja sinodal, uma Igreja que caminha, uma Igreja que sempre busca a paz, que sempre busca a caridade, que sempre busca estar próxima, especialmente daqueles que sofrem.

Hoje é o dia da Súplica a Nossa Senhora de Pompeia. Nossa Mãe Maria quer sempre caminhar conosco, estar próxima, ajudar-nos com sua intercessão e seu amor. Por isso, gostaria de rezar junto com vocês. Rezemos juntos por esta nova missão, por toda a Igreja, pela paz no mundo e peçamos esta graça especial a Maria, nossa Mãe”.

*Primeiro discurso do Papa Leão XIV*

VATICANO •

# Leão XIV: “O Senhor me chamou para carregar uma cruz e realizar uma missão”

Depois de eleito, Leão XIV celebra sua primeira missa com os cardeais. Em sua homilia, citou o Concílio Vaticano II, Santo Inácio de Antioquia e seu predecessor Francisco.

(@Vatican Media)

Por Vatican News

Após a eleição na tarde de 8 de maio, o Papa Leão XIV voltou esta manhã à Capela Sistina para presidir à Santa Missa com todos os membros do Colégio Cardinalício.

No início de sua homilia, fez em inglês uma saudação aos cardeais, repetindo as palavras do Salmo responsorial: “Cantarei um cântico novo ao Senhor, porque ele fez maravilhas”.

“E, de fato, não apenas comigo, mas com todos nós. Meus irmãos cardeais, ao celebrarmos esta manhã, convido-os a refletir sobre as maravilhas que o Senhor fez, as bênçãos que o Senhor continua a derramar sobre todos nós por meio do Ministério de Pedro. O Senhor me chamou para carregar essa cruz e realizar essa missão, e sei que posso contar com cada um de vocês para caminhar comigo, continuamos como Igreja, como uma comunidade de amigos de Jesus, como fiéis para anunciar a Boa Nova, para anunciar o Evangelho.”

Fiel administrador a favor de todo o Corpo místico da Igreja

Em seguida, começou a ler o texto previamente preparado, em que refletiu sobre a frase que Simão Pedro dirige a Jesus, contida no capítulo 16 do Evangelho de Mateus: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo’.”

Essas palavras de Pedro, afirma o Papa recém-eleito, expressam em síntese o patrimônio que há dois mil anos a Igreja preserva, aprofunda e transmite através da sucessão apostólica. Ou seja, Jesus é o único Salvador e o revelador da face do Pai.

Citando a “Gaudium et spes” do Concílio Vaticano II, Leão XIV recorda que o Filho de Deus se revela a nós através dos olhos confiantes de uma criança, mostrando-nos assim um modelo de humanidade santa que todos podemos imitar.

Este tesouro agora “é confiado também a mim, para que eu seja um fiel administrador a favor de todo o Corpo místico da Igreja, de modo que esta



seja sempre mais cidade colocada sobre o monte (cfr Ap 21,10), arca de salvação que navega através das ondas da história, farol que ilumina as noites do mundo. E isso não tanto pela grandiosidade de suas estruturas, mas pela santidade dos seus membros».

Chamados a testemu-

nhar a alegria da fé

Retomando o episódio bíblico narrado em Mateus, Leão XIV reflete ainda sobre a resposta de Jesus a Pedro, quando diz “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?”.

Não se trata de uma questão banal, afirma o Papa, pelo contrário, é de

grande atualidade. Pois há duas possíveis interpretações. A primeira é a que identifica Jesus como uma pessoa sem importância alguma, ao máximo um personagem curioso, como fizeram os habitantes de Cesareia de Filipe. Outra possível resposta é a das pessoas comuns, que

veem Jesus não como um charlatão, mas uma pessoa reta, com coragem e que diz coisas justas. Mas o consideram somente um homem e, por isso, no momento do perigo, durante a Paixão, O abandonam.

“Também hoje, não são poucos os contextos em que a fé cristã é considera-

da algo absurdo destinada a pessoas débeis e pouco inteligentes; contextos em que a ela preferem-se outras seguranças, como a tecnologia, o dinheiro, o sucesso, o poder e o prazer.”

Trata-se de ambientes onde não é fácil testemunhar nem anunciar o Evangelho, e onde quem acredita se vê ridicularizado, contrastado, desprezado, ou, quando muito, suportado e digno de pena.

No entanto, precisamente por isso, são lugares onde a missão se torna urgente, porque a falta de fé, muitas vezes, traz consigo dramas como a perda do sentido da vida, o esquecimento da misericórdia, a violação da dignidade da pessoa, a crise da família e tantas outras feridas das quais a nossa sociedade sofre, e não pouco.

“Ainda hoje, não faltam contextos nos quais Jesus, embora apreciado como homem, é simplesmente reduzido a uma espécie de líder carismático ou super-homem, e isto não apenas entre quem não crê, mas também entre muitos batizados, que acabam por viver, a este nível, num ateísmo prático.”

Este, portanto, é o mundo que nos está confiado e no qual, como tantas vezes nos ensinou o Papa Francisco, somos chamados a testemunhar a alegria da fé em Jesus Salvador.

Antes de concluir, citou a frase de Santo Inácio de Antioquia ao se encaminhar para o seu martírio: «Então serei verdadeiro discípulo de Jesus, quando o meu corpo for subtraído à vista do mundo» (Carta aos Romanos, IV, 1).

Essas palavras, afirmou, recordam um compromisso irrenunciável para quem, na Igreja, exerce um ministério de autoridade: desaparecer para que Cristo permaneça, fazer-se pequeno para que Ele seja conhecido e glorificado gastar-se até ao limite para que a ninguém falte a oportunidade de O conhecer e amar.

“Que Deus me dê esta graça, hoje e sempre, com a ajuda da terna intercessão de Maria, Mãe da Igreja.”

## CERTIFICADO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Este certificado é concedido ao

# Visconde Hotel

Em reconhecimento ao seu compromisso com a Sustentabilidade e a Preservação do Meio Ambiente através da adoção de energia solar, fornecida pela empresa Global Solis Energia Solar.

Premiado pela Redução das Emissões de Carbono e construção de um Futuro Verde e Sustentável em 22 de Maio de 2024.

  
Débora Alexandre  
Gerente



# Visconde Hotel + Sustentabilidade



O SENHOR  
O ESCOLHEU  
para pastorear  
o seu povo.

# LEÃO XIV

O NOVO PAPA DA IGREJA DE CRISTO



Colégio Sant'Ana  
UNINDO FÉ E EDUCAÇÃO

## COLUNA • BECCO PONTO.COM

por Chico Prado



### LIVRAI-NOS, SENHOR!

Das farmácias “pague mais” na cidade, já tão drogas.  
Das “Ciradas” voltando à pista da política cearense.  
Da turma do “bloco do bico chorando” no Becco, ui!  
Do rombo do inss puxado pelo pt de Lula, ladrões.  
Das escolas de medicina formando maus medicos  
Das filas de puxa-sacos, virando a canoa de Oscar.  
Dos planos de saúde fazendo doentes nas filas, ui!  
Da corrupção varrendo o país de Norte a Sul, via pt.  
Das sessões dos camaradas edis fazendo um nada.  
Do medo de Ciro, ser apunhalado pelas costas, ui!

### NOTICIANDO

Você sabia que existe o “Dia do Becco?”. E este ano vai ser comemorado festivamente no Café Jaibaras, em momento popular no programa do Ivan Frota. Será no dia 18 de outubro. A data criada e aprovada na Câmara, há 173 anos, retirado da Travessa do Xerez, seu nome tão importante na cidade.

Vem aí: o primeiro complexo Escritório Empresa Jurídica de Sobral. Trata-se do Feitosa Group Empresarial, que tem como diretor maior o advogado Dr. Raniere Feitosa, que será inaugurado ainda este mês na cidade, no bairro Pedro Mendes Caneiro. Parabéns, ao grupo de profissionais advogados pela empreitada sócio administrativa na área do Direito moderno. Quem sabe trabalha e faz tudo acontecer.

Parabenizar o jovem sobrinho, Clóvis Prado Mouta, pela passagem de seu aniversário. A família e amigos comemorarão em festa magna, a data festiva na cidade. Ao caro Clovinho, meus sinceros votos de parabéns para você e muitos anos de vida bom, Clovinho da Dora!

Vem aí: um novo time para Sobral, o “Vila Real” com direito à torcida e muita informação histórica em sua caminhada nova. Sou a favor do novo e todos tem lugar ao sol. Que venha somar com o Guarany, já. Será neste mês a sua fundação por uma comissão de sobralenses que acreditam na construção de novos projetos para a terra de Dom José.

Foi lançado no Café Jaibaras, sábado passado, o livro do escritor e jornalista Alberto Perdigão, sobre a vida e a obra do caro grande cancionista sobralense Belchior, sob a luz do cordel. Foi a festa cultural da semana no Becco e aprovada por escritores e amigos da cidade de Dom José, que compraram muitos exemplares.

### PERFIL: MÁRIO MAGALHÃES



Um cidadão com todas as letras, digno radialista e amigo de Sobral, detentor de um programa na Plus fm, com uma audiência invejável e com o seu “Manhã da Plus” em grande estilo para toda a região Norte. Falo do bom amigo, Mário Magalhães, um cara que ama a terra de Dom José e tem um trabalho na imprensa que dignifica a nossa cultura esportiva. É o cara da narração!

### LIVRE PENSAR:

“A voz do silêncio tem falas inconfundíveis com a realidade da vida”. (Poeta Chico Prado - Presidente do Centro Cultural Dom José de Sobral).

## SAÚDE •

# Genéricos crescem 7,04% em 2025 e consolidam protagonismo no mercado farmacêutico



Reconhecido como um dos principais avanços na saúde pública no Brasil, o medicamento genérico já proporcionou uma economia de R\$ 341 bilhões ao País. Sua importância será celebrada no próximo dia 20 de maio, data dedicada ao Dia do Medicamento Genérico

Ao completar 26 anos, os medicamentos genéricos registraram um crescimento de 7,04% nas vendas em 2025, totalizando 553 milhões de unidades comercializadas entre janeiro e março — frente aos 517 milhões contabilizados no mesmo período de 2024. Atualmente, esses medicamentos representam mais de 38,96% das vendas em determinadas categorias, especialmente naquelas voltadas ao tratamento de doenças crônicas, como hipertensão e colesterol, além de enfermidades do sistema nervoso central, como os transtornos de ansiedade.

Os dados são de um levantamento da Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos (PróGenéricos), com base em indicadores do IQVIA, um instituto global especializado no monitoramento do setor farmacêutico.

Tiago de Moraes Vicente, presidente-executivo da PróGenéricos, destaca que em mais de duas décadas de presença no varejo, esses medicamentos conquistaram a confiança de médicos

e pacientes. Em 2024, as vendas do segmento movimentaram 20,4 bilhões de reais, um crescimento de 13,50% em relação ao mesmo período de 2023.

Por lei, os genéricos devem custar 35% menos que os medicamentos de referência. Na prática, no entanto, o desconto médio chega a 67%. Desde a criação da categoria, a economia direta aos consumidores já soma quase R\$ 341 bilhões.

Crescimento acima da média do mercado

Em 2024, o mercado farmacêutico como um todo — considerando todas as categorias de produtos, incluindo os genéricos — apresentou um aumento de 5,71% em relação a 2023, com a comercialização de 5,6 bilhões de unidades. Além disso, o faturamento geral teve um crescimento de 11,39%. Com esses números, o desempenho dos genéricos superou a média tanto em volume de vendas quanto em receita.

Tiago Vicente reforça que o impacto dos genéricos no varejo é fundamental para a sustentação da indústria instalada no País. Ele destaca a forte presença desses medicamentos nas classes terapêuticas de maior giro nas farmácias, como as voltadas ao sistema cardiovascular, sistema nervoso, metabólico, sistema esquelético e agentes anti-infecciosos. Dos 20

medicamentos mais prescritos no Brasil, 15 são genéricos.

Avanço expressivo no tratamento de doenças crônicas

Em 2024, os genéricos atingiram uma participação de mercado de 75,46% em unidades entre os medicamentos voltados ao controle da hipertensão, registrando um crescimento de 14,74% em relação a 2023. No segmento de medicamentos para controle do colesterol, a participação chegou a 52,02%, com aumento de 42,86% nas vendas.

Quanto aos tratamentos para saúde mental, os genéricos alcançaram participações de 68,44% entre os antidepressivos e 75,41% entre os ansiolíticos, com crescimentos respectivos de 56,83% e 8,27%. “Além de um market share expressivamente superior à média do setor, os genéricos têm se destacado pela velocidade com que avançam nas categorias voltadas a doenças crônicas, tornando-se essenciais na rotina de milhares de brasileiros”, ressalta Tiago de Moraes Vicente.

Comemoração: Dia do Medicamento Genérico

O sucesso dos genéricos, disponíveis nas farmácias desde 2001, está diretamente ligado à Lei 9.787, de 1999, que completou 26 anos em 20 de fevereiro. Essa legislação não apenas introduziu o conceito de

medicamentos genéricos no Brasil, como também regulamentou a categoria. Desde o seu surgimento, o Brasil começou a produção desses medicamentos e estabeleceu a comemoração do Dia do Medicamento Genérico em 20 de maio.

“A Lei dos Genéricos é um dos principais marcos da saúde pública no Brasil. Podemos afirmar, com segurança, que os genéricos são o principal instrumento de acesso a medicamentos e uma das políticas públicas mais relevantes das últimas décadas”, conclui o presidente da PróGenéricos.

### Sobre a PróGenéricos

Fundada em janeiro de 2001, a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos e Biossimilares (PróGenéricos) congrega os principais laboratórios que atuam na fabricação e na comercialização desses produtos no País. Sem fins econômicos, a organização canaliza as ações de suas associadas, promovendo e corroborando o debate público em torno de questões relevantes para o setor da saúde e para o desenvolvimento da indústria farmacêutica no Brasil.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – PRÓGENÉRICOS

Contato: Sarah Farias - (61) 99816-0852

IGREJA •

# Conferência dos Capuchinhos do Brasil (CCB) elege nova diretoria



Por Departamento de Comunicação da CCB

A Conferência dos Capuchinhos do Brasil (CCB), representada pelos Ministros e Custódios das doze circunscrições brasileiras, esteve reunida em Assembleia Ordinária, entre os dias 5 e 9 de maio. O encontro é anual e esta edição aconteceu em Almirante Tamandaré (PR).

Entre os objetivos da reunião está a avaliação da caminhada das Províncias e Custódias e dos diversos departamentos da Conferência. Como esta edição foi eletiva, os freis elegeram também uma nova Diretoria para a CCB que ficou assim constituída:

Frei Roberildo Sousa Araújo (CE - PI) - Presidente;  
 Frei Mario Ivon Ribeiro (AM - RR) - Vice-presidente;  
 Frei Janailson José Gomes (AL - PB - PE - RN) - Secretário;  
 Frei José Nilton Leandro (AP - MA - PA - Cuba) - Tesoureiro.

Sem dúvidas que, nesta

fraternidade maior, o clima de gratidão à Diretoria cessante também se fez presente. A Assembleia contou ainda com participação do Vigário Geral da Ordem, frei Sílvio de Almeida.

Da esquerda para a direita: Frei Janailson, Frei Roberildo, Frei Mario Ivon, Frei José Nilton e Frei Sílvio de Almeida.

Frei Roberildo Sousa Araújo (CE - PI) - Presidente;

Frei Mario Ivon Ribeiro (AM - RR) - Vice-presidente;

Frei Janailson José Gomes (AL - PB - PE - RN) - Secretário;

Frei José Nilton Leandro (AP - MA - PA - Cuba) - Tesoureiro.

Sem dúvidas que, nesta

fraternidade maior, o clima de gratidão à Diretoria cessante também se fez presente. A Assembleia contou ainda com participação do Vigário Geral da Ordem, frei Sílvio de Almeida.

Da esquerda para a direita: Frei Janailson, Frei Roberildo, Frei Mario Ivon, Frei José Nilton e Frei Sílvio de Almeida.

Frei Roberildo Sousa Araújo (CE - PI) - Presidente;

Frei Mario Ivon Ribeiro (AM - RR) - Vice-presidente;

Frei Janailson José Gomes (AL - PB - PE - RN) - Secretário;

Frei José Nilton Leandro (AP - MA - PA - Cuba) - Tesoureiro.

Sem dúvidas que, nesta

fraternidade maior, o clima de gratidão à Diretoria cessante também se fez presente. A Assembleia contou ainda com participação do Vigário Geral da Ordem, frei Sílvio de Almeida.

Da esquerda para a direita: Frei Janailson, Frei Roberildo, Frei Mario Ivon, Frei José Nilton e Frei Sílvio de Almeida.

ARTIGO •



Herculano Costa  
**Comenta**  
 (hercoscosta@gmail.com)

## Trabalho: castigo ou dignidade?

O mês de maio começa com uma data de muita significação para todos nós. Dia 1º de Maio, Dia do Trabalho ou, como queiram, Dia do Trabalhador. Nesta primeira matéria de nossa participação, vamos, então, falar do tema trabalho. Neste sentido, abordaremos dois aspectos fundamentais: o enfoque místico e o sociológico do termo trabalho. Mas, também, abordaremos outros enfoques correlatos.

Como primeiro passo vamos examinar a questão mística, a começar pelos tempos primordiais do entendimento humano.

Através de textos bíblicos descritos no Antigo Testamento, sabe-se que o trabalho foi dado por Deus, em forma de castigo, aos primeiros seres humanos, como punição, pela desobediência deles, após fazerem uso de “algo proibido”. “Com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até que voltes à terra, visto que dela fostes tu tirado; porque tu és pó e ao pó voltarás” (Gênesis 3: 19). Ou seja, maldição sentenciada pela Divindade Criadora, a partir da li, até a morte. E com isso, também estabelecendo a finitude da criatura humana.

Porém, de acordo com posterior compreensão e visão cristã, o trabalho não foi dado pela Entidade Divina, como castigo, mas, sim, como forma de dignificar o homem, e, de ele poder participar do plano de amor de Deus, com obediência, humildade e resignação.

Etimologicamente falando, a palavra trabalho tem origem no termo em latim *tripalium*, que, literalmente, significa “três paus”.

Na antiguidade, dois instrumentos recebiam o nome de *tripalium*: Um deles, uma espécie de tripé, destinado a imobilizar animais de grande porte, para escornear (tirar-lhes os chifres), castrar ou marcar.

Em dado tempo, o objeto *tripalium* foi adaptado para uso em seres humanos, tornando-se instrumento de maus tratos, de castigo, de tortura, em seres considerados “indignos”, malfeitores, escravos etc. Aqui, um objeto, cujo uso promovia sofrimento.

O outro instrumento (*tripalium*), era um artefato de madeira, formado por uma haste robusta, de onde pendiam três pontas afinadas, para fins de sulcar a terra que se destinava ao plantio de milho e trigo. À época foi o primeiro instrumento utilizado na agricultura. Neste caso, um objeto de ação com finalidade dignitária.

Gramaticalmente falando, a partir do substantivo trabalho (*tripalium* = *trabalho*) vem o seu verbo cognato trabalhar (*tripaliare*). No caso, fazer uso do trabalho (*tripalium* -> *tripaliare*) *trabalhar*, no sentido que hoje damos à palavra, a conotação é do fazer digno, ou seja, trabalho igual a dignidade.

Assim, pode-se destacar que o trabalho, tanto no sentido “castigo”, quanto no aspecto “dignidade” é tão antigo quanto o homem. Pois este, sempre se utilizou de suas mãos como instrumento de labor e de luta, por uma sobrevivência digna.

Trabalhar, (*tripaliare*), sempre teve, assim, um significado próximo ao que tem hoje, associado à ideia de labor, e não de sofrimento. Uma atividade que, desde o princípio, permitiu ao homem subsistir com a dignidade do suor do seu rosto, como na exortação bíblica.

De outro modo, quando o homem começou a se reunir em tribos iniciaram-se as lutas pelo poder e domínio, onde os perdedores (dominados) tornavam-se prisioneiros dos vencedores (poderosos), surgindo, desta forma, a dominação do homem pelo homem, a escravidão, o trabalho escravo, os maus tratos etc.

A mão de obra escrava, caracterizada pela submissão dos escravos aos seus senhores, era uma forma de trabalho. No entanto, não havia recompensa justa, remuneração honesta, pagamento digno, em troca do trabalho prestado. Tampouco havia uma jornada de trabalho pré-definida. A relação do escravo com seu senhor/proprietário era como uma mercadoria e seu dono, não havendo, assim, como se falar em direito do trabalho.

(continua, na próxima edição)

**JORNAL CORREIO DA SEMANA**  
 106 Anos

1918 Informação com credibilidade! 2024

[www.correiodasemana.com.br](http://www.correiodasemana.com.br)

**(88) 3613-2131**

**ANUNCIE AQUI!!!**

**EDUCAÇÃO E CIDADANIA •**
**SALMITO CAMPOS**


## Como Aprender a Conviver Com a Raiva

Segundo o psiquiatra Daniel Martins de Barros falando sobre positividade e negatividade em seu livro “O Lado Bom do Lado Ruim” ele faz referência às emoções primárias que temos constantemente: alegria, tristeza, medo, raiva e nojo.

Ele chama a atenção o fato de que, das cinco, quatro estão do lado das emoções negativas. Mas nem por isso devemos menosprezá-las, pois sempre vamos tê-las em nosso convívio.

O que temos de compreender é que elas nos ajudam de uma certa forma não ficarmos encucados quando as temos.

Arun Gandhi, neto de Mahatma Gandhi destaca em seu livro “A Virtude da Raiva” que a raiva nos ajuda a viver melhor. Devemos então aprender a conviver com ela.

Portanto, não podemos ficar com raiva porque estamos com raiva. Se assim acontecer, ficaremos com mais raiva ainda. Vamos tirá-la do pensamento e respeitá-la, afinal de contas nós sempre teremos raiva na vida.

Arun Gandhi, diz: “Não precisamos ter vergonha da raiva. Ela é algo muito bonito e poderoso que nos leva a agir. Temos que nos envergonhar é de exagerarmos a dose.” Ele explica que a raiva deve ser usada com sabedoria.

Arun, ainda quando criança era muito briguento por ter raiva de alguns amigos que zombavam dele por algum motivo. Coisa de crianças que querem chatear uma outra e começam a fazer o que chamamos hoje de bullying. Por qualquer motivo ele tinha raiva e, assim, não tinha outra alternativa: brigava.

Se estava jogando bola, bastava um empurrão que ele revidava e acabava brigando. Seu pai sem saber controlar a raiva do filho o enviou para morar com seu avô Mahatma Gandhi, a quem o chamava de Bapugi.

“Eu não estava satisfeito em sentir raiva o tempo todo. (Dizia Arun). Guardar rancor e fantasiar sobre vingança me deixavam mais fraco, não mais forte. Meus pais esperavam que um tempo no ashram com Bapugi me ajudasse a entender minha fúria interior e a aprender lidar melhor com ela. Eu também torcia por isso.

Nos primeiros encontros com meu avô, fiquei surpreso ao ver que ele sempre parecia calmo e controlado, não importava o que qualquer um dissesse ou fizesse. Prometi a mim mesmo que seguiria seu exemplo e, por algum tempo não me saí mal. Depois que meus pais e minha irmã partiram, conheci alguns meninos da minha idade que moravam numa cidadezinha próxima e começamos a brincar juntos, disse.

Eu adorava jogar futebol. Os garotos zombaram do meu sotaque sul-africano desde o primeiro dia, mas eu tolerava as provocações, pois já tinha enfrentado coisas piores.

Porém, no meio de um jogo disputado, um dos garotos me fez tropeçar de propósito quando eu tentava ganhar uma bola. Cai no chão duro e poeirento, meu ego tão ferido quanto meu joelho – senti o familiar ímpeto da raiva, o coração batendo forte no peito e a mente querendo vingança. Peguei umas pedras e me levantei, furioso, já erguendo o braço para atirá-la com a maior força possível no agressor. Mas uma vizinha dentro da minha cabeça disse: ‘Não faça isso’.

Joguei a pedra no chão e corri de volta para o ashram. Com lágrimas descendo pelo rosto, encontrei meu avô e lhe contei a história. – Sinto raiva o tempo todo, Bapugi, não sei o que fazer.

Eu o havia decepcionado. Achei que ele ficaria chateado comigo, porém ele afagou as minhas costas e disse:

Pegue a sua roda de fiar e vamos fiar um pouco de algodão. Meu avô me ensinara a usar a roda de fiar assim que cheguei no ashram. (...).

- Fico contente em ver que você é capaz de ficar abalado pela raiva. A raiva é uma coisa boa. Eu sinto raiva o tempo todo.

- Nunca o vi zangado – retruquei.

- Porque aprendi usar a minha raiva para o bem – explicou ele. – A raiva, para as pessoas, é como um combustível para o automóvel. Ela nos dá energia para seguir em frente e chegar a um lugar melhor. Sem ela não teríamos motivação para enfrentar os desafios. A raiva é uma energia que nos impede a definir o que é justo e o que não é. (Arun Gandhi – do livro A Virtude da Raiva.).

Segundo Mahatma, você pode responder à raiva e ao ódio com a bondade.

Prof. Salmito Campos – (jornalista e radialista).

**EDUCAÇÃO •**

# Três em cada 10 brasileiros são analfabetos funcionais

Pesquisa mostra que nível é o mesmo de 2018



POR Mariana Tokarnia  
- Repórter da Agência  
Brasil

Três em cada dez brasileiros com idade entre 15 e 64 anos ou não sabem ler e escrever ou sabem muito pouco a ponto de não conseguir compreender pequenas frases ou identificar números de telefones ou preços. São os chamados analfabetos funcionais. Esse grupo corresponde a 29% da população, o mesmo percentual de 2018.

Os dados são do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), divulgado nesta segunda-feira (5), e acendem um alerta sobre a necessidade e importância de políticas públicas voltadas para reduzir essa desigualdade entre a população.

O Inaf traz ainda outro dado preocupante. Entre os jovens, o analfabetismo funcional aumentou. Enquanto em 2018, 14% dos jovens de 15 a 29 anos estavam na condição de analfabetos funcionais, em 2024, esse índice subiu para 16%. Segundo os pesquisadores responsáveis pelo estudo, o aumento pode ter ocorrido por causa da pandemia, período em que as escolas fecharam e muitos jovens ficaram sem aulas.

### Teste

O indicador classifica as pessoas conforme o nível de alfabetismo com base em um teste aplicado a uma amostra representativa da população. Os níveis mais baixos, analfabeto e rudimentar, correspondem juntos ao analfabetismo funcional. O nível elemen-

tar é, sozinho, o alfabetismo elementar e, os níveis mais elevados, que são o intermediário e o proficiente correspondem ao alfabetismo consolidado.

Seguindo a classificação, a maior parcela da população, 36%, está no nível elementar, o que significa que compreende textos de extensão média, realizando pequenas interferências e resolve problemas envolvendo operações matemáticas básicas como soma, subtração, divisão e multiplicação.

Outras 35% estão no patamar do alfabetismo consolidado, mas apenas 10% de toda a população brasileira estão no topo, no nível proficiente.

### Limitação grave

Segundo o coordenador da área de educação de jovens e adultos da Ação Educativa, uma das organizações responsáveis pelo indicador, Roberto Catelli, não ter domínio da leitura e escrita gera uma série de dificuldades e é “uma limitação muito grave”.

Ele defende que são necessárias políticas públicas para garantir maior igualdade entre a população.

“Um resultado melhor só pode ser alcançado com políticas públicas significativas no campo da educação e não só da educação, também na redução das desigualdades e nas condições de vida da população. Porque a gente vê que quando essa população continua nesse lugar, ela permanece numa exclusão que vai se mantendo e se reproduzindo ao longo dos anos”.

A pesquisa mostra ainda que mesmo entre as pessoas que estão trabalhando, a alfabetização é um problema: 27% dos trabalhadores do país são analfabetos funcionais, 34% atingem o nível elementar de alfabetismo e 40% têm níveis consolidados de alfabetismo.

Até mesmo entre aqueles com alto nível de escolaridade, com ensino superior ou mais, 12% são analfabetos funcionais. Outros 61% estão na outra ponta, no nível consolidado de alfabetização.

### Desigualdades

Há também diferenças e desigualdades entre diferentes grupos da população. Entre os brancos, 28% são analfabetos funcionais e 41% estão no grupo de alfabetismo consolidado. Já entre a população negra, essas porcentagens são, respectivamente, 30% e 31%. Entre os amarelos e indígenas, 47% são analfabetos funcionais e a menor porcentagem, 19%, tem uma alfabetização consolidada.

Segundo a coordenadora do Observatório Fundação Itaú, Esmeralda Macana, entidade parceira na pesquisa, é preciso garantir educação de qualidade a toda a população para reverter esse quadro que considera preocupante. Ela defende ainda o aumento do ritmo e da abrangência das políticas públicas e ações:

“A gente vai precisar melhorar o ritmo de como estão acontecendo as coisas porque estamos já em um ambiente muito mais

acelerado, em meio a tecnologias, à inteligência artificial”, diz. “E aumentar a qualidade. Precisamos garantir que as crianças, os jovens, os adolescentes que estão ainda, inclusive, no ensino fundamental, possam ter o aprendizado adequado para a sua idade e tudo aquilo que é esperado dentro da educação básica”, acrescenta.

### Indicador

O Inaf voltou a ser realizado depois de seis anos de interrupção. Esta edição contou com a participação de 2.554 pessoas de 15 a 64 anos, que realizaram os testes entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, em todas as regiões do país, para mapear as habilidades de leitura, escrita e matemática dos brasileiros. A margem de erro estimada varia entre dois e três pontos percentuais, a depender da faixa etária analisada, considerando um intervalo de confiança estimado de 95%.

Este ano, pela primeira vez, o Inaf traz dados sobre o alfabetismo no contexto digital para compreender como as transformações tecnológicas interferem no cotidiano.

O estudo foi coordenado pela Ação Educativa e pela consultoria Conhecimento Social. A edição de 2024 é correalizada pela Fundação Itaú em parceria com a Fundação Roberto Marinho, Instituto Unibanco, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).

COLUNA •

# POUCAS E BOAS

artemisiadacosta@hotmail.com



## Obrigado, Mamãezinhas!



### MINHA MÃE: Gerarda Alves da Costa

Como ocorre anualmente no Brasil, mais um Dia das Mães será comemorado neste domingo, 11 de maio. Trata-se de ocasião que tem tudo para refortalecer os sublimes laços que unem mãe, pai, filhos, filhas, enfim, a família. Mas, lamentavelmente, em milhões de lares a sensibilidade aos sentimentos de gratidão e afeto anda meio adormecida, sendo um dos mais fortes motivos a força do consumismo desenfreado. E aí vão alimentando e perpetuando esse mau hábito de desvirtuar ocasiões de homenagens. Não só isso, mas também o despropósito de atijar a gula insaciável do comércio.

Nessas alturas, a maioria dos filhos apela para o presente material, para a alegria dos comerciantes. Tendo como comprar e dar, um agradinho não faz mal, não. O que não pode é esquecer que o presente mais desejado não está à venda: a presença física, envolta do máximo de gratidão, carinho e respeito à homenageada (mãe). O inadmissível é transformar datas festivas importantes como Dia das Mães, dos Pais, Natal e outras em datas estritamente comerciais.

Agora, quem nos aponta, de forma convincente, como chegar o mais próximo possível da satisfação da homenageada (no caso,

as mães) é quem não mais a tem. Quanto àqueles que ainda têm mães consigo, insisto: Ouça um órfão! Muitos deles hoje amargam dissabores por não terem agido no tempo devido, quando ainda poderiam contar com elas.

Ouvindo e obedecendo às orientações de um órfão, seguramente a consciência não cobrará, por exemplo: Por mais que lhe dei mais carinho, atenção? Por que não lhe declarei mais amor ainda em vida? Por que não lhe pedi perdão? Por que não agradei mais o que elas fizeram por mim?

Por que não fiz isso? Por que não disse aquilo? etc.

Tem mais: Essas indagações começarão a perturbar o (a) filho (a) assim que sua mãe fechar os olhos. E o pior: só cessará quando o filho (a) também cerrar os seus olhos.

Agora, quanto àqueles que já estão na orfandade, como é meu caso, vai a sugestão para que voltem o olhar para as mães dos abrigos, para as pobres e sofredas, as viúvas, as abandonadas pelos maridos/companheiros, as discriminadas e marginalizadas e para as ignoradas pelos próprios filhos de sangue ou por suas famílias.

Essas são dignas do mesmo carinho e respeito dispensados à mamãe do órfão, que poderá ser reco-

nhecida/lembrada numa dessas figuras. Outra coisa: que cada órfão procure alertar os que ainda têm mães, orientando-os a cuidarem mais delas e a as tratarem melhor, a fim de que não sejam apenados pela consciência no futuro. Aja, enquanto é tempo.

Para minha tristeza, em 2011, aos 87 anos, partiu minha mãezinha Gerarda Alves da Costa. Em sua infinita bondade, naquele dia Deus me colocou ao lado dela, segurando-lhe a mão, numa união tão íntima que até seu último suspiro detectei claramente. E naquele instante único e mágico para mim, o soltar a minha mão significou: "Vai, filho! Prossiga na estrada que eu e seu pai Gonçalo apontamos! Não te desvies dela, pois com certeza ela te levará à Casa do nosso Pai, para onde estou seguindo agora, e em paz!

A benção, dona Gerarda! Muito obrigado, minha querida mãe!



Ana Jarvis

E em nome da minha, desejo às demais um FELIZ DIA DAS MÃES!

\*\*

#### História

A mais antiga comemoração do Dia das Mães é mitológica. Na Grécia antiga, a entrada da primavera era festejada em honra de Rhea, a Mãe dos Deuses. Em seguida, no início do século XVII, a Inglaterra passou a dedicar o quarto domingo da Quaresma às mães das operárias ingle-

sas. Nos Estados Unidos, em 1872, a escritora Júlia Ward Howe, sugeriu a criação de uma data comemorativa às mães.

#### Nos EUA

Mas foi, Anna Jarvis, no Estado da Virgínia Ocidental, que iniciou a campanha para instituir o Dia das Mães que atualmente comemoramos. Sua ideia era fortalecer os laços familiares e o respeito pelos pais. A luta de Anna Jarvis durou três anos seguidos. A primeira celebração oficial aconteceu somente em 26 de abril de 1910, quando o governador de Virgínia Ocidental, William E. Glasscock, incluiu o Dia das Mães no calendário de datas comemorativas daquele estado. Imediatamente, outros estados daquele país aderiram à comemoração.

#### Unificação

Finalmente, em 1914, o então presidente dos Estados Unidos, Woodrow Wilson, unificou a celebração em todos os estados,



MÃES MINHAS: Emanuela (filha), Socorro (esposa), Jéssica (filha)

do domingo de maio. Em 1947, Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, determinou que essa data fizesse parte também no calendário oficial da Igreja Católica. Pena que temos de corroborar com Anna Jarvis quanto à comemoração da data no Brasil, onde se configura mais como uma data comercial. Um dia de grandes negócios para o comércio.

#### Lamento

"Não criei o Dia das Mães para ter lucro", disse, enraivecida, Anna Jarvis (foto) em 1923. De tão triste, naquele mesmo ano, entrou com um processo para cancelar a data, mas não obteve bom êxito. Passou praticamente toda a vida lutando para que as pessoas reconhecessem a importância das mães, chegando a usar até recursos próprios na causa. Lamentava o fato de as pessoas não agradecerem o amor que recebem: "O amor de uma mãe é diariamente novo". Anna Jarvis morreu em 1948, aos 84 anos. Recebeu cartões comemorativos vindos do mundo todo, por anos seguidos, mas nunca chegou a ser mãe.

#### Dando luz

O Dia Mundial do Enfermeiro (12 de maio) surgiu

em homenagem a Florence Nightingale (\*Florença, Itália - 12.05.1820 + Londres, Inglaterra - 13.08.1910), enfermeira conhecida na história como "A dama da lâmpada". Ela utilizava este instrumento para ajudar na iluminação dos feridos durante a noite, a fim de tratá-los. Mas eu deduzo que está faltando essa luz, dia e noite, à administração de Sobral para tratar melhor os colegas de Nightingale, que já cansaram de tanto aguardar atualização do pagamento de salários e ainda aguardam concurso público nessa área. Fiat luz!

#### Pérolas do Rádio

Ouvi num programa local: "A gestante deu luz a uma menina graças à ajuda do enfermeiro e da enfermeira". Peraí, colega. Deus é quem pode dar esse tipo de luz. Por exemplo, ao Prefeito para atualizar salários e abrir mais concursos para o pessoal da Enfermagem. Agora, entenda: Quando se refere a "parir" é dar à luz (dar à claridade, dar ao mundo, fazer nascer). O objeto direto é a menina; o indireto, luz. FRASE CORRIGIDA: "A gestante deu à luz uma menina graças à ajuda do enfermeiro e da enfermeira".



DOMINGO NA EDUCADORA FM 107,5 - SOBRAL-CE ÁUDIO: <https://www.radios.com.br/play/12869> ÁUDIOVÍDEO: <https://www.facebook.com/educadoradonordestefm> NO YOUTUBE: Rádio Educadora FM 107.5 Neste domingo (11), das 10h30 às 12h30, PROGRAMA ARTEMÍSIO DA COSTA, na Educadora FM 107,5 de Sobral. Com notícias, reportagens, entrevistas, curiosidades e música de boa qualidade. DESTAQUE: "ESPECIAL DIA DAS MÃES". Participe: 3611-1550 // 3611-2496 // Facebook: Artemísio da Costa. LEIA, CRITIQUE, SUGIRA E DIVULGUE [www.artemisiadacosta.blogspot.com](http://www.artemisiadacosta.blogspot.com)

## COLUNA •

## De Olho na Língua

PROF. ANTÔNIO DA COSTA



## Cateter

É palavra oxítônica, isto é, a sílaba tônica é a última (ter). Não leva acento porque é palavra oxítônica terminada em “r”. É termo de medicina que designa tubo de baixo calibre que se introduz no corpo, especialmente em ações diagnósticas ou terapêuticas. Ex.: Não se usa gaze na limpeza da boca que será feita por aspiração suave com cateter de borracha mole. OBS.: Seu plural é cateteres (té).

O gramático Napoleão Mendes de Almeida, em sua excelente Gramática Metódica da Língua Portuguesa, registra essa palavra como paroxítônica. Isto é: cateter (sílabas tônicas no “te”: catéte), cujo plural é cateteres (catetétes).

## Ureter

A sílaba tônica é a última (ter) e, por isso, a palavra não leva acento (oxítônica terminada em “r”). Cada rim apresenta um duto coletor, o ureter. Seu plural é ureteres (té). Ureter significa cada um dos dois canais que conduzem a urina dos rins para a bexiga. OBS.: Napoleão Mendes registra a palavra ureter como paroxítônica (uréter), dando como plural ureteres.

## Onde /aonde/donde (ou de onde)

No Português de hoje faz-se a distinção entre ONDE, AONDE e DONDE (ou de onde). ONDE indica estada, permanência, quietação em um lugar: Não sei onde (em que lugar) você o encontrou; Não sei onde (em que lugar) você mora.

O advérbio AONDE indica movimento “para” um lugar: Eu sei aonde (para que lugar) queres ir. Não se pode empregar “aonde” nem “onde” em períodos cujos verbos se constroem diferentemente. É erro dizer: “Vou aonde você está” – Portanto, o verbo estar não admite a preposição “a”. O certo é: Vou ao lugar em que você está – ficando cada verbo em sua devida construção.

Já o advérbio DONDE (contração de De + Onde) pode indicar: Procedência: “Donde o senhor vem? – Eu vim cedo para a corte, donde segui a estudar e bacharelar-me em São Paulo” (M. de Assis, Histórias sem data - Cap. IV). Neste caso, pode-se usar “de onde”, sem contração: O terrorista é o criminoso mais procurado do Chile, de onde fugiu em 1996 (O Globo 10/02/2002).

Conclusão, dedução: É bonito e rico: donde a atração que exerce sobre as mulheres.

Efeito, consequência: É um produto de excelente qualidade: donde a sua grande aceitação.

Xerocar / xerografar / xerocopiar

Tanto eles xerocam documentos, tanto xerografam documentos, como xerocopiam documentos, são enunciados corretos.

Pegando carona na natureza do assunto, alertamos para a incorreção de construções do tipo: “Eu quero um xerox deste documento”, pois, no caso, o que “eu” estou querendo é “uma” xerox, cópia xerox (xerográfica) do documento. Não concordam?

## Insipiente / incipiente

Insipiente, com ‘s’, significa não sabedor, ignorante. Incipiente, com ‘c’, significa iniciante. Ex.: Naquela região, só os insipientes não sabem que o governo daria incentivos fiscais às indústrias incipientes (= Naquela região, só os ignorantes não sabem que o governo daria incentivos fiscais às indústrias iniciantes).

## Empecilho ou Impecilho?

Empecilho é a grafia correta. O termo deriva do verbo “empecer” (Do latim “empecere”) e não do Português “impedir”.

(\*) Professor Antônio da Costa é graduado em Letras Plenas, com Especialização em Língua Portuguesa e Literatura, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Contatos: (088) 99373-7724.

## SOBRAL •

# Santa Casa de Sobral é pioneira no Ceará com teste rápido para diagnóstico de Porfíria



Por Assessoria de Comunicação SCMS

A Santa Casa de Misericórdia de Sobral passou a ser, nesta terça-feira (29/04), o primeiro hospital do estado a oferecer o teste rápido de PBG (porfobilinogênio) urinário, fundamental para o diagnóstico precoce da porfíria, um grupo de doenças genéticas raras e complexas que afetam a produção de enzimas da hemoglobina.

As farmacêuticas bioquímicas Rafaela e Izabelly

Linhares receberam treinamento especializado para a realização do novo exame, que permitirá identificar a doença em questão de minutos, acelerando o início do tratamento e ampliando as chances de um prognóstico positivo.

A porfíria pode causar sintomas como dores abdominais intensas, alterações neurológicas e sensibilidades à luz. Por se manifestar de forma variada e se confundir com outras condições clínicas, o diagnóstico costuma ser tardio, o que

pode resultar em complicações irreversíveis.

Para a coordenadora do Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa, Izabelly Linhares, a novidade representa um avanço significativo na capacidade de resposta do hospital frente a casos de alta complexidade. “O diagnóstico precoce da porfíria pode salvar vidas e evitar sequelas graves. É mais uma prova do nosso compromisso com a inovação e com o cuidado humanizado aos nossos pacientes”, afirma.

O diretor-geral da Santa Casa, José Ueides Fachine Júnior, também destacou o impacto do pioneirismo para toda a região Norte do estado: “Ser a primeira instituição do Ceará a oferecer esse exame é motivo de orgulho. Isso demonstra que, mesmo no interior, podemos ser protagonistas em avanços que transformam vidas. A população agora tem acesso a um diagnóstico rápido e especializado, sem precisar se deslocar para centros maiores”, ressalta.

IGREJA •

# Vigília da Comunidade Shalom no Santuário da Fazenda da Esperança



O Ano Jubilar da Esperança é um período especial de celebração e graça na Igreja Católica. Em 2025, o tema do Jubileu é «Peregrinos da Esperança» é um convite à renovação espiritual, à reconciliação e à vivência da misericórdia de Deus. O Santuário da Fazenda da Esperança celebra a renovação espiritual, no contexto religioso, revitalizando e fortalecendo a vida espiritual, buscando uma renovada conexão com o divino Pai Eterno como uma

transformação interior que leva à aproximação de Deus e à mudança de vida dentro dos princípios cristãos.

Nesses momentos de graças e louvores os acolhidos são chamados a serem luz em um mundo que muito tempo foi marcado pela escuridão do desespero do vício da droga. É um momento de exaltação da misericórdia divina, que nos abraça em nossa fragilidade e nos dá a força para recomeçar.

Neste ano Jubilar o

Santuário da Fazenda da Esperança recebe muitas comunidades católicas, crentes das operações do Espírito Santo que mais se realiza diária e continuamente no meio do povo de Deus. Quando falamos em «renovação», estamos nos referindo ao ato de fazer algo novo outra vez de forma mais firme na fé e esperança. Assim, o acolhido tem a chance por Deus de recomeçar sua vida voltado para a misericórdia de Deus.

Segundo os ensinamentos da Bíblia Sagrada o Senhor renova as nossas forças e nos guia por caminhos certos, como ele mesmo prometeu. Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada, pois a renovação bíblica significa um novo começo, uma transformação ou a restauração de algo que foi perdido.

No Ano Jubilar, a Igreja Católica convida à conversão, arrependimento dos pecados e reconciliação

com Deus e com os outros. É um tempo de graça, perdão e renovação da fé, marcado por celebrações especiais, peregrinações e a possibilidade de alcançar o perdão.

Nos dias 03 e 04 de maio mais de 300 pessoas da comunidade católica Shalom de Sobral realizaram uma Vigília Jovem de Páscoa no Santuário da Fazenda da Esperança. Na programação foi celebrada a Santa Missa, com Pregação, Adoração Comunitá-

ria, apresentação artística como também momento Mariano através da reza do Santo Terço. Na oportunidade todos louvaram o amor e o perdão passando a buscar a sabedoria que nos leva a colocar nosso intelecto a serviço do bem. O Papa Francisco fez questão de estimular o respeito pela dignidade humana, fomentando a promoção da justiça, sensibilizando para a necessidade da conversão motivada pelo amor de Deus.

## SEGURANÇA •

# Secretaria da Segurança Cidadã da Prefeitura de Sobral apresenta o novo grupamento tático motorizado aos comerciantes do centro



A Secretaria da Segurança Cidadã da Prefeitura de Sobral apresentou, na quarta-feira (07/05), o novo Grupamento Tático Motorizado (GTAM) aos comerciantes da região central da cidade. A ação teve como objetivo aproximar as forças de segurança da comunidade local, fortalecer o patrulhamento preventivo e apresentar as estratégias de atuação do novo grupamento.

Durante as visitas aos estabelecimentos comerciais, os agentes do GTAM explicaram que o grupamento foi criado para atuar de forma estratégica em áreas de difícil acesso para viaturas

convencionais, realizando patrulhamento ostensivo e preventivo, além de atender a ocorrências repassadas pela CIOPS (Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança) e situações de flagrante.

Como parte da iniciativa, também foi criado um canal direto de comunicação com os comerciantes. Segundo o ouvidor da Secretaria da Segurança Cidadã, subinspetor Thompson, foi instituído o grupo de WhatsApp “Centro Seguro”, que reúne integrantes do GTAM, do Motopatrulhamento da Polícia Militar e os próprios comerciantes. “O objetivo é garantir uma resposta rá-

pida, eficaz e integrada às demandas, fortalecendo o diálogo entre as forças de segurança e a comunidade local”, explicou.

A iniciativa tem como objetivo não apenas apresentar o trabalho do novo grupamento, mas também fortalecer os laços com os comerciantes e reafirmar o compromisso da gestão municipal com a segurança preventiva. As visitas aos estabelecimentos comerciais vêm sendo realizadas semanalmente desde o início da nova gestão, como um momento de escuta ativa e construção de melhorias para a cidade, aproximando ainda mais a Guarda Municipal do cidadão.

## Maio é o Mês de Conscientização pela Saúde Mental Materna e psicóloga cearense lidera ações no estado



Por que precisamos falar sobre saúde mental das mães agora – e o que está sendo feito no Ceará

A maternidade, frequentemente romantizada, também pode ser marcada por angústias, solidão, sobrecarga e sofrimento psíquico. E foi para dar visibilidade a essa realidade ainda silenciada que nasceu o movimento internacional pela Saúde Mental Materna, com ações concentradas no mês de maio. No Brasil, esse movimento ganha força a cada ano, com a Campanha Mobilização Nacional pela Saúde Mental Materna, que

acontece desde 2020, e no Ceará, uma das vozes que lidera a mobilização é a psicóloga obstétrica Milena Bomfim.

Com 5 anos de atuação especializada na área, quase 20 anos de formação, e uma história de vida profundamente entrelaçada ao tema, Milena tornou-se referência no cuidado emocional de gestantes, puérperas e famílias que enfrentam perdas gestacionais e neonatais. “A saúde mental materna ainda é um tabu, e os dados são alarmantes. Precisamos agir. Depressão, ansiedade e até o risco de suicídio

podem fazer parte do ciclo materno, e não podemos mais fingir que isso não existe”, defende a psicóloga, que é também coautora de obras sobre Psicologia Perinatal e palestrante em conferências nacionais.

Neste mês de maio, Milena coordena uma série de atividades de conscientização no Ceará, com destaque para a 1ª Corrida pela Saúde Mental Materna, que acontecerá em São Gonçalo do Amarante. A ação reunirá famílias, profissionais da saúde e parceiros da causa. Também estão previstas palestras educativas em universidades, unidades de saúde, como o Hospital da Mulher, e uma série de Lives em seu perfil, com o objetivo de informar e sensibilizar a população.

A Organização Mundial da Saúde aponta que uma em cada quatro mulheres pode desenvolver depressão pós-parto. O suicídio materno, embora pouco discutido, é uma das principais causas de morte no primeiro ano após o parto. “Precisamos entender que cuidar da saúde mental das mães é também cuidar da infância, das famílias e da sociedade como um todo”, afirma Milena.

A campanha Mobilização Nacional pela Saúde Mental Materna reforça a importância de políticas públicas voltadas ao bem-estar psicológico das mulheres no ciclo gravídico-puerperal. No Ceará, a atuação de Milena Bomfim vem sendo reconhecida como fundamental para dar visibilidade e articulação local à causa, o que acontece desde 2021.

Mais informações e agenda completa das ações podem ser acompanhadas pelas redes sociais da profissional: @milenabomfimpsicologa



Dra Milena Bomfim

GERAL •

# Papamóvel será transformado em unidade de saúde para crianças em Gaza

*Desejo do próprio pontífice será providenciado pela Caritas Jerusalém*



POR Paula Labois-sière – Repórter da Agência Brasil

O veículo utilizado pelo papa Francisco, popularmente conhecido como papamóvel, será transformado de forma que possa servir como uma unidade de saúde móvel para atender crianças na Faixa de Gaza. De acordo com o Vaticano, a adaptação foi um pedido feito pelo próprio pontífice.

Em nota, a Santa Sé destacou que o legado de paz deixado por Francisco “continua a brilhar” em um mundo assolado por conflitos. “A proximidade que ele demonstrou aos mais vulneráveis durante sua missão terrena continua irradiando mesmo após sua morte”, completou. O 266º papa, e o primeiro das Américas, morreu no último dia 21 de abril.

“Foi seu último desejo para um povo a quem demonstrou tanta solidariedade ao longo do seu pontificado, sobretudo ao longo dos últimos anos”, destacou o Vaticano. De acordo com o comunicado, o pedido foi feito já em meio aos últimos meses de vida de Francisco, que confiou a iniciativa à organização humanitária Caritas Jerusalém.

“Em meio à guerra terrível, à infraestrutura em colapso, a um sistema de saúde mutilado e à falta de educação, as crianças são as primeiras a pagar o preço, com a fome, as infecções e outras doenças evitáveis colocando suas vidas em risco”, ressaltou a Santa Sé. “Papa Francisco costumava dizer: ‘Crianças não são números. São rostos. Nomes. Histórias. E cada uma delas é sagrada’ e, com este último presente, suas palavras se tornaram ações.” Ainda segundo o Vaticano, o papamóvel está

sendo adaptado com equipamentos para diagnóstico, exame e tratamento – incluindo testes rápidos para infecções, instrumentos de diagnóstico, vacinas, kits de sutura e outros suprimentos considerados vitais para manter a saúde de crianças em zonas de conflito.

A equipe que utilizará o veículo em Gaza será composta por médicos e paramédicos, “que alcançarão crianças aos cantos mais isolados de Gaza assim que o acesso humanitário à faixa for restabelecido”, concluiu o comunicado.

“A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.” (Lc 1,46b-47)

Iniciamos o mês dedicado à nossa Mãe Maria Santíssima – um tempo propício para nos aprofundarmos em seu mistério e estreitarmos os laços de amizade com aquela que acreditou nas promessas do Senhor e, por isso, foi considerada bendita entre todas as gerações.

Maria é bendita, e bendito é o fruto de sua entrega e do seu abandono total nas mãos de Deus. Dessa forma, Maria é para nós, Filhos de Sião, um modelo: um espelho de determinação e fidelidade no cumprimento da vontade de Deus (cf. EFS, art. 64).

Nossa Senhora foi chamada, no Concílio Vaticano II, de a excelsa Filha de Sião (cf. LG, 55), pois é “a primeira entre os humildes e pobres do Senhor, que confiadamente esperam e recebem a salvação de Deus.” Ou seja, em Maria se cumpre a promessa de libertação feita ao povo de Israel – ela é a primeira entre o povo eleito a ser convidada à alegria messiânica da nação escolhida.

Sendo assim, mais do que uma atitude superficial, somos chamados a contemplar a Mulher que Maria é na história da salvação. Ela é, para todo cristão, um espelho; é o tipo da Igreja, a “toda santa” (Panaghia)<sup>1</sup>. Nela somos convidados a dizer “sim” a Deus com humildade, alegria e obediência.

Para ela olhamos, e, à sua semelhança, somos convidados a responder ao apelo de Deus por meio do carisma Filhos de Sião. Neste mês, portanto, mergulharemos nesse modelo que Maria representa para nós – especialmente para os Filhos de Sião. Essas meditações não se trata de um estudo teológico, mas de um olhar atento para aquela que inspira o nosso “sim” de cada dia.

ARTIGO •

COMUNIDADE FILHOS DE SIÃO

## Retiro Espiritual: “A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.”

“A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.” (Lc 1,46b-47)

“A Saudação do Anjo a Maria: “Chaire”

A palavra “Chaire”, em grego, é um convite à alegria. O mensageiro de Deus afirma: “Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo” (Lc 1,28b).

O motivo da alegria de Maria, a nova Filha de Sião<sup>2</sup>, está no fato de que o Senhor está com ela. O Senhor, o Todo-Poderoso, olhou para a sua vida com favor e encontrou em seu seio virginal um lugar digno para plasmar o Seu Filho único.

Nela se cumpre a promessa feita ao povo de Israel: “O rei de Israel, que é o Senhor, está no meio de ti” (Sf 3,15). E isso é motivo de grande alegria! Maria personifica o povo escolhido – o povo que se alegra na presença do seu Deus.

No cântico do Magnificat, Maria reconhece que sua alma exulta não por méritos próprios, mas porque o Senhor olhou para sua humildade e vem em favor do seu povo cativo.

Sob o olhar de nossa Mãe, Maria Santíssima, louvemos ao Senhor, pois Ele está conosco! Ele vem ao nosso encontro, se antecipa em nos escolher, e nos convida à verdadeira alegria – aquela que não passa, mesmo diante das tribulações e provações – pois “a alegria do Senhor é a nossa força” (Ne 8,10).

**Meditemos: Sofonias 3,14-17; Joel 2,23-24.**

*Marília Ivina Mendes - Consagrada na Comunidade de Vida com Promessas Definitivas*

REFERÊNCIAS

Carta Encíclica Redemptoris Mater, São João Paulo II, 1987

Concílio Ecumênico Vaticano II, Const. dogm. sobre a Igreja Lumen Gentium

Maria, um espelho para a Igreja, Raniero Cantalamessa, Aparecida, SP, Editora Santuário, 1992

*Estatutos Filhos de Sião*

## EM TEMPO •

FRANCISCO EDILSON SILVA  
fedilsonsilva@hotmail.com



## Especialização UFC em Energias Renováveis

Estão abertas, até 14 de maio, inscrições para a Especialização em Energias Renováveis para a Transição Energética, novo curso de pós-graduação do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Ceará (UFC). Informações no site <https://si3.ufc.br/sigaa>.

Com início previsto para junho de 2025, o curso busca formar profissionais altamente qualificados para atuar nos desafios técnicos, ambientais, sociais e regulatórios da transição energética. São ofertadas 50 vagas. A carga horária total é de 464 horas em formato híbrido.

## Passeio virtual na Gruta de Ubajara em 3D

Que tal visitar a Gruta de Ubajara, na Serra da Ibiapaba, Ceará, sem sair de casa? Essa é a ideia do projeto DocumentaCE, realizado pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará. O lançamento do passeio virtual está previsto para julho.

Com uso de tecnologias de realidade virtual, pesquisadores realizaram a digitalização do trajeto principal da gruta e desenvolveram um passeio para telas planas e imersão em 3D (com o uso de óculos específicos). O roteiro ficará disponível na plataforma [www.documentace.com](http://www.documentace.com).

## Livro de cordel sobre trajetória de Belchior

Foto: Marcildo Brito



Lançamento do livro de Alberto Perdigão no Becco do Cotovelo, em Sobral

Um dos grandes artistas do país, Antônio Carlos Belchior (1946-2017) marcou a música popular brasileira com sua trajetória. Vida do rapaz latino-americano é recontada em "Belchior - A construção de um mito na literatura de cordel", livro lançado no dia 3 de maio, em Sobral.

O lançamento ocorreu no Café Jaibaras, no Becco do Cotovelo. O jornalista, pesquisador e escritor Alberto Perdigão narra a vida e a carreira do cantor e compositor Belchior a partir de folhetos de cordel, com pesquisas em biografias e crônicas, artigos acadêmicos e jornalísticos.

## Miriam Leitão eleita para cadeira da ABL

A jornalista e escritora Miriam Leitão foi eleita, em sessão realizada no dia 30 de abril, para a Cadeira 7 da Academia Brasileira de Letras (ABL), na vaga deixada pelo cineasta Cacá Diegues, morto em fevereiro deste ano. Ela foi escolhida por 20 dos 34 votos dos acadêmicos.

Nascida na cidade de Caratinga (Minas Gerais), em 7 de abril de 1953, Miriam Azevedo de Almeida Leitão é a sexta de 12 filhos do casal Uriel e Mariana. Como escritora tem 16 livros publicados de diversos gêneros literários: não ficção, crônica, romance e livros infantis.

## Morre cantora Nana Caymmi aos 84 anos

Morreu no dia 1º de maio, no Rio de Janeiro, a cantora Nana Caymmi, um dos principais nomes da música brasileira. Nascida Dinahir Tostes Caymmi em 1941, é a primeira filha dos cantores Stella Maris e do baiano Dorival Caymmi. Causa da morte não foi informada.

A cantora completou 84 anos dia 29 de abril. Ela gravou uma série de discos e chegou a transitar por ritmos como o bolero e a MPB do Clube da Esquina. Faixas como "Não Se Esqueça de Mim", "Suave Veneno" e "Resposta ao Tempo" foram eternizadas na voz de Nana.

## Dica da Coluna

Leia o Blog do Edilson ([www.blogdoedilson.com.br](http://www.blogdoedilson.com.br)): Cultura, educação, política e utilidade pública.

## SEGURANÇA HÍDRICA •

# Brasil registra queda de 8,02% na mortalidade infantil em um período de três anos

Causas evitáveis como infecções, desnutrição e doenças imunizáveis ainda preocupam autoridades e profissionais de saúde



São Paulo, 6 maio de 2025 - O Brasil registrou, em 2024, o menor número de óbitos de crianças de 0 a 4 anos nos últimos três anos. Foram 35.450 óbitos, uma redução significativa em comparação aos 37.952 de 2023 e aos 38.540 de 2022. Segundo dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, e compilados pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), essa queda de 8,02%, de 2022 a 2024, na mortalidade infantil mostra que o País tem avançado na proteção das crianças. Apesar do cenário evolutivo, especialistas alertam para a necessidade de fortalecer ações voltadas à segurança do paciente infantil, sobretudo na prevenção de causas evitáveis, como infecções, desnutrição e doenças imunizáveis.

Cenário por região brasileira - Em 2024, São Paulo liderou o ranking de estados com maior número de óbitos infantis, registrando 6.274 mortes. Embora o número esteja em queda - quando comparado aos anos anteriores (6.685 em 2023 e 6.831 em 2022) - a região Sudeste, como um todo, concentra o maior volume de casos, com 12.245

registros no último ano. No Nordeste, foram relatados 10.442 óbitos, enquanto o Norte, Sul e Centro-Oeste registraram, respectivamente, 4.992, 4.230 e 3.321 mortes.

Os especialistas concordam que, apesar dos números estarem melhores, é fundamental manter a vigilância constante e investir em melhorias contínuas no cuidado à saúde infantil. As principais causas de óbitos são: síndrome da morte súbita na infância, fatores maternos (características da mãe como idade e estilo de vida) e perinatais (eventos que possam ocorrer durante a gravidez, parto e pós-parto), asfixia, infecções, desnutrição, anemias nutricionais, doenças imunizáveis, malformações congênitas, e causas externas - muitas vezes podem ser evitadas com uma assistência adequada, fortalecimento da atenção básica e cuidados hospitalares de qualidade.

A importância da capacitação e do cuidado humanizado - Gilvane Lolato, gerente geral de Operações da Organização Nacional de Acreditação (ONA), destaca que a capacitação contínua das equipes de saúde é essencial. "Garantir a adesão

Tabela 04: Número de óbitos de mortalidade na infância (0 a 4 anos) por UF, Brasil - 2022 a 2024\*

| UF/Região                  | 2022          | 2023          | 2024*         |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Região Norte</b>        | <b>5.354</b>  | <b>5.544</b>  | <b>4.992</b>  |
| .. Rondônia                | 403           | 355           | 362           |
| .. Acre                    | 299           | 299           | 286           |
| .. Amazonas                | 1.411         | 1.494         | 1.229         |
| .. Roraima                 | 322           | 437           | 295           |
| .. Pará                    | 2.273         | 2.289         | 2.190         |
| .. Amapá                   | 297           | 336           | 263           |
| .. Tocantins               | 349           | 334           | 367           |
| <b>Região Nordeste</b>     | <b>11.835</b> | <b>11.398</b> | <b>10.442</b> |
| .. Maranhão                | 1.779         | 1.724         | 1.517         |
| .. Piauí                   | 785           | 719           | 645           |
| .. Ceará                   | 1.557         | 1.504         | 1.367         |
| .. Rio Grande do Norte     | 559           | 518           | 542           |
| .. Paraíba                 | 894           | 788           | 709           |
| .. Pernambuco              | 1.853         | 1.836         | 1.734         |
| .. Alagoas                 | 718           | 738           | 722           |
| .. Sergipe                 | 581           | 621           | 437           |
| .. Bahia                   | 3.109         | 2.950         | 2.769         |
| <b>Região Sudeste</b>      | <b>13.552</b> | <b>13.373</b> | <b>12.465</b> |
| .. Minas Gerais            | 3.189         | 3.148         | 2.949         |
| .. Espírito Santo          | 699           | 724           | 692           |
| .. Rio de Janeiro          | 2.833         | 2.816         | 2.550         |
| .. São Paulo               | 6.831         | 6.685         | 6.274         |
| <b>Região Sul</b>          | <b>4.359</b>  | <b>4.174</b>  | <b>4.230</b>  |
| .. Paraná                  | 1.751         | 1.755         | 1.704         |
| .. Santa Catarina          | 1.133         | 1.033         | 1.169         |
| .. Rio Grande do Sul       | 1.475         | 1.386         | 1.357         |
| <b>Região Centro-Oeste</b> | <b>3.440</b>  | <b>3.463</b>  | <b>3.321</b>  |
| .. Mato Grosso do Sul      | 612           | 654           | 598           |
| .. Mato Grosso             | 1.017         | 1.014         | 972           |
| .. Goiás                   | 1.373         | 1.342         | 1.321         |
| .. Distrito Federal        | 438           | 453           | 430           |
| <b>Total</b>               | <b>38.540</b> | <b>37.952</b> | <b>35.450</b> |

Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade

\*Dados preliminares sujeitos a alterações

Dados atualizados março/2025

aos protocolos de segurança, como a correta identificação dos pacientes, o uso seguro de medicamentos e a prevenção de infecções, faz toda a diferença. Além disso, criar ambientes hospitalares acolhedores e seguros é fundamental para proteger nossos pequenos, especialmente, os recém-nascidos e crianças com condições crônicas", afirma.

A redução dos óbitos infantis é resultado de esforços coordenados do sistema de saúde, incluindo campanhas de vacinação, acesso ao pré-natal, incentivo ao aleitamento materno e

acompanhamento pediátrico. Essas ações comprovadamente promovem a saúde, previnem complicações e salvam vidas.

O detalhamento por regiões e unidades federativas pode ser consultado na tabela abaixo:

### Contato da assessoria:

LN Comunicação  
Lucia Nunes - diretora e jornalista responsável - (11) 99968.4105 - [lucianunes@lncomunicacao.com.br](mailto:lucianunes@lncomunicacao.com.br)

Mauê Duarte - assessoria de imprensa - (14) 99805.4249 [assessoria@lncomunicacao.com.br](mailto:assessoria@lncomunicacao.com.br)

ARTIGO •

## ESPERAR CONTRA TODA A ESPERANÇA

# Papa Francisco e o espírito do Concílio Vaticano II

Os cientistas sociais não são capazes de prever o futuro, mas aprenderam a ler os sinais dos tempos. Eles sabem que a história costuma surpreender, contudo, nem por isso deixam de alertar sobre as suas tendências. É o que pretendo fazer neste artigo de opinião, mais especificamente, chamando a atenção para um paradoxo arriscado que, a meu ver, começa a se desenhar na contemporaneidade: enquanto a humanidade avança tecnologicamente, regride nas ideias. Em termos de técnica, os povos nunca foram tão poderosos. No entanto, o pensamento, que deveria amadurecer na mesma proporção, muitas vezes se mostra reciclado, simplista e regressivo. Em vez de orientar a sociedade, ele enfraquece, tornando-se subserviente a velhos impulsos, tais como a dominação, o preconceito e o consumismo.

Isso abrange várias esferas da vida social. Existem, por exemplo, camadas amplas da população de diversos países militando em favor de regimes políticos rígidos e autoritários. Nos últimos anos, candidaturas com perfil autocrático e personalista eclodiram no cenário eleitoral, alguns deles assumindo o posto de chefe de estado. Via de regra, esse modelo de exercício do poder vem associado ao ultranacionalismo territorialista e ao liberalismo econômico. O primeiro facilita o conflito entre as nações e o segundo esconde o protecionismo estatal aos mais ricos por trás de uma pretensão não interferência do governo na economia e de uma meritocracia que ignora as desigualdades. No limite, grupos neonazistas tomam corpo, fomentando ao extremo a intolerância religiosa.

Formas antigas de discriminação social parecem ganhar novo fôlego, na esteira do fracasso daqueles que quiseram impor à sociedade um conjunto de valores com potencial para destruir a ordem moral e gerar insegurança coletiva. A meu ver, alguns setores que poderiam ser de vanguarda foram imprudentes quando propuseram uma narrativa cultural desprovida de regras, ignorando, por exemplo, o substrato religioso da civilização ocidental. Em determinado momento, sentiram-se muito à vontade para defender as suas ideologias, como se elas encontrassem ressonância indistinta em toda a sociedade e não estivessem passíveis de resistência.

Em alguns casos, grupos minoritários quiseram prevalecer pela imposição e pela perseguição, numa postura ingênua o suficiente para suscitar reações igualmente extremistas.

No campo da religião, mais especificamente do catolicismo, há também indícios dessa tendência histórica à qual me refiro. Ao mesmo tempo em que a Igreja renova sua capacidade de atrair multidões, com destaque para a atuação na internet, parece regredir no pensamento formalizado pelo Concílio Vaticano II, aquele que possibilitou ou referendou mudanças capazes de reaproximar a prática pastoral do espírito evangélico. Coisas como o diálogo com o mundo, o anúncio alegre e acolhedor, o serviço desinteressado, a compaixão e a simplicidade, hoje parecem inibir-se diante de uma crescente mentalidade triunfalista, excludente, seletiva, excessivamente moralizante e glamourosa. Em diversos ambientes eclesiais, o gênio conciliar e sinodal não encontra lugar, recusado pelo neoclericalismo piramidal que – curiosamente – Sagrada também a muitos leigos, talvez saudosos do tempo em que não precisavam protagonizar a evangelização e praticavam uma religiosidade cômoda.

Ao dizer isso, não estou acenando apenas para os emergentes movimentos ultraconservadores que, grosso modo, não deveriam ser precipitadamente ojerizados, mas atentamente observados em suas motivações, a fim de descobrir as razões pelas quais tanta gente se interessa por eles. Não tenho dúvidas de que há nesses grupos muitas pessoas com estímulos verdadeiros e honestidade de crença. Estou aludindo às ideias que se propagam de um jeito sorrateiro e com ares de piedade, as que mais contribuem para corroer uma mentalidade. Pois sinais de involução no catolicismo já existem desde que carregamos nossa catequese de conteúdo veterotestamentário – tais como prosperidade e dízimo – e a partir do momento em que fomentamos um discurso que valoriza o protagonismo laical, resistindo, entretanto, em dar aos leigos algo além de papéis coadjuvantes.

Refiro-me também – e mormente – à omissão de todas as pessoas e instituições que têm a obrigação de promover mudanças em acordo com o espí-

rito conciliar, mas não o fazem. Elas preferem a segurança das estruturas obsoletas ao risco de avançar, oferecendo assim um lastro favorável ao retrocesso. Desde o encerramento do Vaticano II, os esforços de transformação parecem ter atingido apenas a conjuntura da Igreja. Não tivemos a coragem, por exemplo, de mudar substancialmente a formação dos sacerdotes, que permanece intelectual e pouco inserida na realidade. Talvez por causa disso, a expectativa de muitos dos novos padres seja receber uma paróquia para administrar e ali exercer um ministério confortável e sem riscos. Como no passado! Resistem a se embrenharem nas periferias existenciais e – pior – obstaculizam as pessoas e os grupos que o querem fazer, sob pretexto de que eles precisam se inserir no “tecido eclesial”.

Igualmente, foi escasso o empenho a fim de promover uma verdadeira conversão pastoral, tornando as estruturas eclesiais mais flexíveis e “em saída”. Elas permanecem rígidas e voltadas para o interior da instituição, muitas vezes subtraindo a autonomia e o tempo daqueles que buscam construir uma pastoral mais missionária. Paralelamente, procedimentos antigos continuam sendo adotados, entre eles, a elaboração de planejamentos cíclicos, que privilegiam os tempos litúrgicos, os meses temáticos e as festas de padroeiros, em detrimento do estabelecimento de metas e prospectivas a médio e longo prazo.<sup>1</sup> Nossos calendários continuam sendo feitos de cima para baixo, sem privilegiar as ações de base. Por causa desse arcabouço, até mesmo bispos e sacerdotes de pensamento avançado tornam-se reféns de seus pares – e de leigos – tendo suas iniciativas minguadas pela resistência à mudança.

A propensão involutiva do pensamento está atingindo a Igreja Católica naquilo que foi um dos seus maiores frutos do século XX: o espírito do Concílio Vaticano II. Ele está sendo corroído manifestadamente pela ação de grupos que discordam de suas decisões ou, tacitamente, pela letargia daqueles que se acomodaram nas estruturas obsoletas e se deixaram fascinar pelo prestígio eclesiástico. Nesse segundo caso, a corrosão é maior, porque suas causas são mais difíceis de serem vistas e corrigidas a tempo.

Nele se inclui – paradoxal e surpreendentemente – a oposição velada de movimentos que nasceram e cresceram fundados na abertura promovida pelo Concílio, como é o caso de algumas novas comunidades.

Estamos perdendo a oportunidade histórica de recolocar a condição batismal no centro da ação evangelizadora da Igreja, promovendo uma comunhão ministerial capaz de impedir que o lugar do Batismo seja usurpado por qualquer categoria ou status eclesial. Em vez disso, ficamos reunindo “um museu de lembranças, de decisões tomadas, de normas de conduta”, esquecendo que “fidelidade à tradição significa manter aceso o fogo e não adorar as cinzas”.<sup>2</sup> Achemo-nos absolutizando nossas narrativas e querendo que os outros se submetam a elas, o que significa “reduzir o ensinamento de Jesus a uma lógica fria e dura que procura dominar tudo”.<sup>3</sup> O espírito conciliar certamente nos impulsionaria a gastar energia e tempo na alegre comunicação do Evangelho, oferecendo a oportunidade para que pessoas afastadas e sedentas de Deus possam enxergar a beleza de Cristo e por ele se apaixonarem.<sup>4</sup>

Quando iniciei minha caminhada cristã, eu percebia ventos de renovação em vários ambientes eclesiais, porque havia uma espécie de clima decorrente do espírito do Concílio. A resistência dos primeiros vinte e cinco anos após seu encerramento parecia superada. Esses ares conferiam frescor numa amplitude tal que não me permitiam aderir ao comodismo ou à petrificação do pensamento. Onde estão tais ventos hoje em dia? Quem os comunica? As mudanças conjunturais não são suficientes para promover avanços e o insucesso delas serve de argumento aos que preferem inibir ações em vista das alterações estruturais. Não posso deixar de alertar sobre a perda que estamos sofrendo com esse arrefecimento, fruto de nosso medo, desinteresse ou incapacidade de ousar quebrar paradigmas. Pois mesmo que os documentos do Vaticano II tenham sido promulgados há mais de sessenta anos, seu espírito é atual.

Mas também não posso deixar de apontar para alguns focos de resistência: bispos, padres e leigos que insistem em manter acesa a luz da renovação conciliar. Indubitavelmente,

o mais resplandecente deles é o pontificado de Francisco. Digo “é” – e não “foi” – porque, embora concluído, seus ensinamentos e gestos permanecerão ainda por muito tempo como referências em nosso imaginário religioso e em nossas motivações para agir. Francisco foi um papa que colocou em relevo o que o Espírito Santo disse à Igreja através do Concílio Vaticano

II. Fez isso desde o dia em que, eleito, em seu primeiro discurso, deu “boa noite”, brincou dizendo que os cardeais foram buscá-lo “no fim do mundo” e, principalmente, ao falar: “Agora eu gostaria de dar a bênção, mas antes vos peço um favor. Antes que o bispo abençoe o povo, eu peço que vocês rezem ao Senhor para que me abençoe”. E inclinou-se para receber a oração.<sup>5</sup>

Não demorou muito, Francisco promulgou o jubileu extraordinário da misericórdia (2016), recordando a todos algo que pertence, por assim dizer, à própria essência de Deus. E pedindo que também nós fôssemos “misericordiosos como o Pai” (cf. Lc 6, 36). Outrossim, lembrou que uma das marcas do Evangelho é a alegria, na mesma exortação em que disse preferir “uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças”.<sup>6</sup> Fomentou a vocação universal à santidade, ao tempo em que denunciou os novos gnosticismos e pelagianismos, “duas formas de segurança doutrinária ou disciplinar, que dão origem a um elitismo narcisista e autoritário, onde, em vez de evangelizar, se analisam e classificam os demais e, em vez de facilitar o acesso à graça, consomem-se as energias a controlar”.<sup>7</sup>

A insistência do Papa Francisco na renovação pleiteada pelo Vaticano II apareceu também quando ele tentou – e conseguiu, ainda que parcialmente – desmontar arranjos que favoreciam privilégios no governo da Igreja; quando se vestiu com simplicidade, comeu com os pobres e preferiu não julgar e condenar os pecadores. Ao contrário, disse que somos “uma multidão de perdoados”.<sup>8</sup> Ele usou o poder papal para defender as vítimas da guerra e da imigração, lutar contra a pena de morte, apelar em favor da fraternidade

universal e do zelo pela “casa comum”. Francisco, ainda, surpreendeu ao nomear mulheres para funções importantes na Cúria Romana e desconcertou muita gente até na forma como projetou o seu funeral.

A figura de Francisco contrastou em vários aspectos com as palpitantes correntes de retrocesso social e eclesial que vi surgir nos últimos anos. Além de triste, sua morte teria me deixado muito desanimado não fosse o último ato de significância mundial que seu pontificado deixou: a escolha do tema “esperança” para o jubileu ordinário de 2025. Para mim, foi como a última palavra de um pai, da qual é impossível desvencilhar-se: “A esperança não decepciona” (cf. Rm 5,5a). Ela contém um chamado a continuar peregrinando e confiar unicamente em Deus. Desse modo, acredito que recebi uma graça jubilar: um olhar esperançoso, uma fé firme e um amor capaz de me impulsionar cada vez mais à doação de vida em vista do bem do mundo e da Igreja. Assim é que me unirei aos homens e mulheres de boa vontade, incluindo os anônimos e ignorados, que ainda têm forças para promover renovação.

Esperarei, inclusive, *contra toda a esperança* (cf. Rm 4, 18), ou seja, a despeito de minha análise sociológica e pastoral que enxerga inércia e retrocesso. Afinal, Deus é capaz de chamar à existência até as coisas que não existem (cf. Rm 4, 17b). É curioso que, às vezes, a esperança tenha que se contrapor a algo que também se chama “esperança”, mas que, certamente, não é uma virtude. Trata-se de uma expectativa por coisas más, conquanto com invólucro de bondade. Uma falsa esperança! Ou de uma espera estagnada, regada a discursos bonitos e pouca ação. Todavia, um peregrino não é apenas um caminhante, pois ele sabe para onde vai e também de onde vem. Com seu último ato, o Papa Francisco ampliou a minha consciência de que venho do Concílio Vaticano II e vou para onde seu espírito aponta. E que esse espírito não exprime outra coisa senão o Evangelho em sua radicalidade, o único capaz de reconstruir a Igreja.

Ronaldo José de Sousa  
Cofundador da Comunidade Remidos no Senhor Doutor em Ciências Sociais pela UFCG -  
Na Páscoa de 2025

SANTA FÉ •

# Fé e devoção marcam o Mês Mariano na Boulevard do Arco, em Sobral



Desde o dia 1º de maio, diariamente, fiéis e devotos de Nossa Senhora têm se reunido na Boulevard do Arco, em frente ao Arco de Nossa Senhora de Fátima, para a meditação dos mistérios do Santo Terço.

O momento de oração, marcado pela fé e devoção mariana, ocorre sempre por volta das 19h e tem atraído moradores da comunidade local e visitantes.

Durante a recitação do Terço, os participantes refletem sobre os mistérios da vida de Cristo e de Maria, em um clima de espirituali-

dade e união.

A iniciativa faz parte da programação da Paróquia da Sé referente as celebrações do Mês Mariano, tradicionalmente dedicado à Virgem Maria, e tem como objetivo fortalecer a fé, preservar a espiritualidade do Arco dedicado a Nossa Senhora de Fátima e promover a oração em comunidade, incentivando assim a devoção mariana.

A programação segue até o dia 31 de maio, com momentos especiais previstos para as datas de 13 de maio, dia de Nossa Senhora

de Fátima, como a Procissão Luminosa que a partir das 18h nesta mesma data, e 31 de maio, quando ocorre o encerramento com a Coroação Diocesana da imagem

de Nossa Senhora e missa campal.

Thaís Helena -  
Jornalista - Jornal Correio da Semana

EDITAIS •

**S & B EMPREENDIMENTOS LTDA. CNPJ: 25.047.894/0001-04** Torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente – AMA Licença Prévia, referente à construção de um Residencial Multifamiliar contemplando uma área construída de 13.322,00 m<sup>2</sup>, situado na Alameda Paraíba, Nº12, Bairro Dr. Juvêncio de Andrade, no município de Sobral – CE. Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor.

Valorizando cada m<sup>2</sup> de sua vida!

**CERÂMICA TORRES**

FAZENDA VÁRZEA GRANDE, s/n  
Sobral - CE | Caixa Postal 13  
Fone: (88) 3614.3301 | (88) 9.8826.3330  
gerencia@ceramicatorres.com.br

**Lajota H16** (16x19x32cm)  
**Lajota H8** (7x19x32cm)  
**Lajota H10** (10x19x32cm)  
**Lajota H12** (12x19x32cm)  
**Tijolo 1F8** (9x19x19cm)  
**Tijolo 1F6** (9x14x19cm)

Bloco Estrutural  
Lancamento  
Tijolinho

**SodPeças**

**Toinho**  
Sócio-proprietário  
88 9221.5188

Rua Cel. Estanislau Frota, 351, Centro  
Sobral - Ce | Fone: 88 3611.5166 / 3611.5188

## CLASSIFICADOS



Pontes & Coelho Ltda. CEP: 62.010-140  
CNPJ: 02.188.528/0001-61 Creci: 0683J  
Rua Des. Moreira da Rocha, 394  
Email: imobiliariamosil@hotmail.com  
Sobral – Ceará Fone: 3611-4438/3611-5848

### CASAS

- 01) RUA GERALDO MARANHÃO, 420-ALTOS(Domingos Olimpio)próximo ao Colégio Cirão Duas salas, três quartos(sendo um suíte), banheiro social, cozinha, área de serviço R\$ 700,00
- 02) RUA CEL. ANTONIO REGINO DO AMARAL, 389(Centro)próximo ao Colégio Sant'Ana Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, despensa, área de serviço, depósito R\$ 800,00
- 03) RUA CLODOVEU DE ARRUDA, 333-A(Alto do Cristo)próximo ao mercantil da Irmã Garagem, sala, dois quartos, dois banheiros, cozinha, área de serviço R\$ 700,00
- 04) BOULEVARD JOÃO BARBOSA, 876(Centro)próximo a Igreja de São Francisco Três salas, sete quartos, dois banheiros, cozinha, área de serviço R\$ 6.000,00 (COMERCIAL)
- 05) RUA CEL. REGINO DO AMARAL, 365(Centro)próximo ao Colégio Sant'Ana Garagem, duas salas, dois quartos, banheiro social, cozinha, despensa, dependência de empregada com banheiro, área de serviço R\$ 1.100,00
- 06) RUA TAB. ANTONIO ALMEIDA, 257(Centro)próximo a Igreja do São Francisco Sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço R\$ 800,00
- 07) RUA LOURIVAL FONTELES, 141(Pedrinhas)próximo a AAB Garagem, sala, três quartos(sendo um suíte), banheiro reversível, cozinha, despensa, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, quintal R\$ 1.800,00
- 08) RUA EFRATA, 631(Alto da Brasília) Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área

de serviço R\$ 400,00

- 09) RUA PADRE FIALHO, 45(Centro) próximo ao Arco Duas salas, três quartos(sendo um suíte), banheiro social, cozinha, despensa, dependência com banheiro, área de serviço, quintal R\$ 1.200,00
- 10) AV. HUMBERTO LOPES, 611(Domingos Olimpio)próximo ao Cirão Garagem, sala, três quartos(sendo dois suítes e um reversível), cozinha, despensa, área de serviço R\$ 1.100,00
- 11) RUA MONS. LINHARES, 169(Campo dos Velhos)próximo a Servmed Garagem, sala, varanda, três quartos(sendo um suíte), banheiro social, suíte de empregada, cozinha, área de serviço R\$ 1.200,00
- 12) RUA GLÓRIA CATUNDA DE SOUSA, 432(Domingos Olimpio)próximo a creche São Francisco - Garagem, jardim, sala, três quartos(sendo um suíte), banheiro social, suíte de empregada, cozinha, despensa, área de serviço, quintal R\$ 1.200,00
- 13) AV. ILDEFONSO CAVALCANTE, 722(Coração de Jesus)próximo ao Colégio Coração de Jesus - Garagem, jardim, sala, dois quartos, banheiro social, suíte de empregada, cozinha, despensa, área de serviço, quintal R\$ 1.200,00
- 14) RUA ORIANO MENDES, 408(Centro)próximo ao CEJAS - Duas salas, dois quartos, dois banheiros social, quarto de empregada, cozinha, área de serviço R\$ 1.350,00

### APARTAMENTOS

- 01) RUA ANTONIO MENDES CARNEIRO, 516 - APTO. 202(Centro) Garagem, sala, dois quartos(sendo um suíte), banheiro social, cozinha, área de serviço R\$ 900,00 + condomínio
- 02) TV. DR. GUARANI, 80 - ALTOS(Coração de Jesus)próximo ao posto de gasolina Sala, três quartos(sendo um suíte com banheiro reversível), cozinha R\$ 1.000,00
- 03) RUA BRASIL OITICICA, 265 - APTO. 104(Campo dos Velhos)próximo ao Supermercado Lagoa Sala, varanda, dois quartos, banheiro reversível, cozinha, área de serviço, banheiro social R\$ 1.000,00 + condomínio
- 04) AV. DR. GUARANY, 115 - APTO.

- 1005(Jocely Dantas)próximo ao Colégio Estadual Garagem, sala, dois quartos(sendo um suíte), banheiro social, cozinha/área de serviço, salão de festas, academia R\$ 1.200,00 + condomínio
- 05) RUA CEL. HENRIQUE RODRIGUES, 155 - APTO. 301(Campo dos Velhos)próximo a Escola Ethos Garagem, sala, varanda, três quartos(sendo um suíte), banheiro social, cozinha/área de serviço R\$ 1.100,00 + condomínio

### KIT NET

- 01) AV. JOHN SANFORD, 258 - APTO. 001(Junco)próximo a Padaria Sobralense - Garagem, sala/cozinha, quarto, banheiro R\$ 450,00 + condomínio
- 02) RUA CONS. JOSÉ JULIO(Centro)próximo a Brisanet - Garagem para moto, sala, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço R\$ 400,00
- 03) AV. JOHN SANFORD, 1971 - APTO. 02(Junco)próximo ao posto de gasolina - Sala/cozinha, quarto, banheiro R\$ 400,00
- 04) RUA ORIANO MENDES, 517 - APTO. 201(Centro)próximo ao CEJAS Sala, quarto, banheiro, cozinha R\$ 400,00 + condomínio
- 05) TV. JOAQUIM LOPES, 95 - APTO. 301(Centro)próximo a Igreja do Patrocínio - Sala, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço R\$ 500,00 + condomínio
- 06) RUA ORIANO MENDES, 513 - APTO. 202(Centro)próximo ao CEJAS R\$ 400,00 + condomínio
- 07) RUA PEDRO MELO ASSUNÇÃO, 138 - APTO. 102(Campo dos Velhos)próximo a pista de bicicross - Sala, quarto, banheiro, cozinha/área de serviço R\$ 600,00

### PONTOS COMERCIAIS

- 01) RUA MT. JOSÉ PEDRO, 513(Centro) próximo ao Museu R\$ 5.000,00
- 02) RUA ANAHID ANDRADE, 636(Centro)próximo a Marmovideos R\$ 3.500,00
- 03) RUA PE. ANTONIO IBIAPINA, 579(Centro)próximo a Casa do Bom Samaritano R\$ 1.500,00
- 04) AV. DOM JOSÉ, 1216(Centro)próximo ao Museu Dom José R\$ 6.000,00

- 05) AV. JOHN SANFORD, 1554 e 1562(Junco)próximo ao Hospital Regional R\$ 1.300,00
- 06) TV. DR. GUARANI, 80(Coração de Jesus)próximo ao posto de gasolina R\$ 1.000,00
- 07) RUA VIRIATO DE MEDEIROS(Centro)próximo ao mercado central R\$ 1.100,00
- 08) RUA ANTONIO MENDES CARNEIRO, 520(Centro) R\$ 1.500,00
- 09) AV. DR. GUARANY, 785(Pedrinhas) próximo a Sorveteria Juarez R\$ 800,00
- 10) RUA MARIA CESARINA LOPES BARRETO, 574(Campo dos Velhos)próximo a Academia R\$ 2.500,00
- 11) AV. DOM JOSÉ, 1997(Centro)próximo a Clínica Michel Palheta R\$ 2.500,00

### VENDAS

#### CASAS

- RUA DR. JOÃO DO MONTE, 962 ESQUINA COM A RUA FREDERICO GOMES - Frente com quatro janelas e uma porta, sala de estar, corredor com três quartos de um lado e dois quartos do outro lado, sala de jantar, copa, banheiro, área de inverno, despensa, cozinha, banheiro, área de serviço, quintal, garagem, dependência de empregada completa. R\$ 1.700.000,00
- RUA GIOVANNI CARNEIRO(Colina da Boa Vista) R\$ 1.100.000,00
- Casa - R\$ 600.000,00
- 03 lotes - R\$ 600.000,00

**RUA PINTOR LEMOS, 464(Centro) próximo a Equilab Garagem, duas salas, três quartos(sendo um suíte), banheiro social, quarto de empregada com banheiro), cozinha, sótão, quintal, depósito, piscina R\$ 300.000,00**

AV. JOSÉ FALB RANGEL, 640(Campo dos Velhos)próximo a Sanger Jardim, garagem, piscina, duas salas, três quartos(sendo dois suítes), banheiro social, cozinha, despensa, dependência com banheiro, área de serviço R\$ 600.000,00

### APARTAMENTOS

- AV. JOSÉ ARIMATEIA MONTE E SILVA, 313 - APTO. 303(Campo dos Velhos)próximo ao Supermercado Lagoa - Garagem, sala, dois quartos (sendo um suíte), banheiro social, cozinha, área de serviço R\$ 180.000,00
- RUA CEL. HENRIQUE RODRIGUES, 155 - APTO. 301(Campo dos Velhos)próximo ao Colégio Ethos - Garagem, sala, varanda, três quartos(sendo um suíte), banheiro social, cozinha/área de serviço R\$ 280.000,00

### PONTO COMERCIAL

- RUA JOAQUIM RIBEIRO, 368(Centro) próximo a Lafaiate Tintas R\$ 1.300.000,00
- RUA JORNALISTA DEOLINDO BARRETO, 470(Centro)próximo a Igreja de São Francisco R\$ 700.000,00

### TERRENOS

- ALAMEDA CEARÁ S/Nº(Colina da Boa Vista)próximo a Grendene R\$ 400.000,00
- RUA DR. RAIMUNDO GRIJALBA MENDES CARNEIRO(Cidade Pedro Mendes Carneiro) 5 metros de frente por 30 metros de fundos, escritura pública R\$ 60.000,00
- RUA PROFA. REGINA FELJÃO(Cohab I) por trás da AMBEV Área 7,00 x 25,00 R\$ 30.000,00 a vista ou parcelado de 12 a 60 meses com acréscimo.
- AV. PEDRO GRENDENE, 1470 - LOTE 09(Colina) Área de 411 m<sup>2</sup> R\$ 110.000,00



\* Onde o amor nasce, floresce o cuidado em sua forma mais linda

Uma homenagem da Unimed Sobral àquelas que amam infinitamente. Feliz dia das Mães.



**Soluções em Marketing Impresso**

Logística Livros Revistas Sacolas Caixas Encartes Cadernos Banners Displays Totens Catálogos Malas-Diretas

**Essa é a nossa forma de atender:**

- Conhecer profundamente o que você precisa.
- Pensar em soluções.
- Pesquisar as melhores ideias.
- Encontrar diversas possibilidades.
- Escolher a melhor solução.

Sobral | Fortaleza | Teresina ☎ (88) 3112.3100

@sobralgrafica Sobral Gráfica e Editora